

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO



AGROVOUGA/89

Quatro milhões de contos para a sanidade animal

A Agrovouga abriu as suas portas ao público no passado sábado, mantendo-se a mostra até ao próximo domingo.

Acompanhado por autarcas e entidades regionais, o ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, inaugurou e visitou o certame.

Durante a sua visita, Álvaro Barreto para além de se inteirar do desenvolvimento económico desta zona, através dos expositores presentes, teve ainda oportunidade de ouvir alguns dos anseios sobre o futuro da região, em especial por parte dos agricultores e produtores de gado bovino que estiveram presentes.

(Cont. na página 5)



Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal, no momento em que entregava a medalha da cidade ao ministro Álvaro Barreto.

DESPORTO
NO
FIM-DE-SEMANA

Feirense ganhou brilhantemente ao Belenenses

— Beira Mar goleado na Luz

Jornada número três do Nacional maior. Vinte e nove foram os golos marcados. Dezanove os visitados, dez dos visitantes. Duas equipas (Benfica e Boavista) marcaram cinco golos cada e cinco conjuntos ficaram em branco: Beira Mar, Belenenses, Estrela da Amadora, Nacional da Madeira e Tirsense. Três vitórias fora, um empate e cinco êxitos em casa.

Em Braga aconteceu... o que parecia impossível. A nove minutos do fim o árbitro Veiga Trigo deu o jogo por terminado, já que, segundo ele não tinha condições de segurança. Se tal coisa acontece logo à terceira jornada, ou se tomam já as medidas drásticas, ou... depois não se queixem.

Destaque para o Feirense que venceu o sempre difícil Belenenses, para o Guimarães que foi a casa do Marítimo ganhar e para o Setúbal que em Braga, no tal jogo que não teve noventa minutos arrecadou os dois pontos.

Nos restantes encontros os resultados foram normais no que diz respeito à atribuição de pontos. Mas o Benfica e o Boavista com cinco golos cada sobressaíram. Os aveirenses não conseguiram repetir o nulo da época passada, mas seria impensável um desfecho tão desnivelado. Mas calma. A

procissão ainda nem sequer saiu da igreja e aquele golo, justamente o primeiro, já depois dos 45 minutos iniciais terá perturbado demasiadamente os pupilos de Thissen, que ainda não conseguiram o entrosamento que está ao seu alcance.

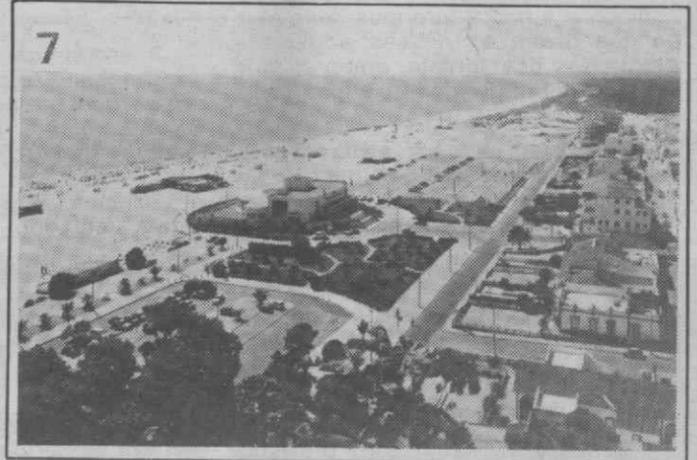
Na Segunda Divisão — Zona Centro e nos jogos referentes a equipas da nossa região destaque para o Espinho (6-0) ao Caldas, para o Oliveira do Bairro (1-0) em casa da Oliveirense, enquanto o Recreio de Águeda naturalmente (2-0) derrotou o Castelo Branco.

Na Terceira Divisão — Série C a Oliveirinha foi surpreendida em casa frente ao Gouveia (0-1), o Alba bateu concludentemente (3-0) o Valecambrense, o Anadia (3-0) foi a Sabagal e trouxe dois pontos preciosos, o Luso perdeu (0-1) em casa frente ao Santacomba, Mealhada (0-0) em Mortágua, Valonguense (0-0) em Ovar e Estarreja em casa (1-1) empataram.

Os campeonatos nacionais ficarão de novo interrompidos no próximo fim-de-semana, dando lugar à primeira eliminatória da Taça de Portugal, mas pelo seu lado iniciar-se-ão os distritais da Primeira Divisão.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



No Algarve tão distante, de tanta praia bendita, é areal deslumbrante, extensão quase infinita.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto 7

Resposta:

- a) — ALBUFEIRA
 b) — MONTE GORDO
 c) — PRAIA DA ROCHA
- Marcar com um X só uma das alíneas assim:

Nome

Morada

N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

No Canal de S. Roque

Viveiros em perigo devido a camada de óleo



ESGUEIRA — O barqueiro de Esgueira

Uma grande avenida

Isto tinha que nos acontecer um dia!

Mas mesmo assim, continuamos a recusar a veracidade dos signos do Zodíaco e a não queremos acreditar no que dizem os nossos «colegas» Astrologos nos jornais, embora, por vezes, o raio do nosso signo bata certinho.

Escreveram eles na semana passada, que tivéssemos cuidado com possíveis colisões e, se circulassemos, o fizessemos acompanhados da senhora dona prudência.

Qual signo qual diabo! Se o homem nasce para ser feliz, porque foi para isso que Deus o criou, como pode um terrestre, por mais sabido que seja, ler nos longínquos astros o fado do nosso equinócio zodiacal?

Aconteceu-nos é certo o previsto, mas continuamos incrédulos em tal ciência. O culpado fomos nós, porque vínhamos na onda duma maré viva e, a falta de habitação às eclusas e à sua (in)eficácia, demos com o barco nelas, resultando um pequeno râmbo que o fez adernar. Ainda pensámos em o trazer à toa, mas repensámos e concluímos, que já temos idade para termos mais cuidado com a nossa tensão, acabando por o deixar no estaleiro «Céu Aberto» e de nos agarrarmos à nossa «âncora de salvação», que são as nossas pernas, para subirmos a Lourenço Peixinho.

Parámos no café «Cão de Luxo», onde tomámos uma bebida com o nosso estimado amigo S... «omitimos o seu nome por modéstia» e, decidimos palmilhar o caminho até à estação do c.f.. O nosso companheiro trouxe-nos à lembrança a «guerra» que houve por causa da abertura da nossa bela e linda avenida, no ano de 1918. Lourenço Peixinho, foi duramente atacado pelos seus míopes adversários políticos da época, mas teve também a sorte e o mérito de ter

a seu lado o decano do jornalismo aveirense, Homem Cristo, que com a sua pena d'oiro, o apoiou e defendeu com unhas e dentes na Imprensa de Aveiro.

A semântica da nossa conversa, fez detonar a nosso estro e vá de fazer perguntas aos políticos, que pelo caminho fomos encontrando, a respeito da mais formosa e rica avenida de Aveiro.

Fizemos a todos a mesma pergunta, obtendo as seguintes respostas:

Pergunta: Se fosse amanhã o presidente da nossa Câmara Municipal, que alteração proporia para melhorar e enriquecer a Av. Lourenço Peixinho?

Respostas:
Um simpatizante do CDS. Para a Veneza de Portugal proporia mais exclusas. E em Aveiro, a água já é tanta, que facilmente se meteria até à estação da CP.

Idem, do PSD. Apresentaria uma proposta para substituir todas as árvores, por outras de menor porte, por exemplo: laranjeiras. Ficaria mais linda toda de laranja.

Idem, do PS. Para que a nossa maré fosse mais viva, mandava fazer um estudo para lhe implantar uma praia sem areia. Cuidado com os olhos!

Idem, de Os Verdes. Mandava colocar um contentor para lixo em cada uma das suas esquinas, os quais seriam desinfetados e perfumados dia sim dia não, por graciosos empregados de limpeza.

Idem, Os Ecologistas. Proibia nela a plantação de eucaliptos. Quanto à extracção de argila branca, nem um pó. Esses produtos, quem deles precisar que os importe da Austrália, da França, ou de Barqueiros.

Idem o PCP. Propunha que lhe retirassem todos os sinais de trânsito, para se circular livremente; seria prenúncio da Perestroika.

Idem do PRD. Com a pouca gente que nos resta, conseguiria renová-la de alto a baixo. De renovação em renovação alguém levaria o grão.

Concluídas as respostas, o nosso companheiro S... quis também colaborar conosco e respondeu: Eu, mandava abrir um túnel por baixo da estação da CP e prolongava-a até ao Solposto. Ele é um sonhador, mas não é utopista. Não se lhe pode levar a mal! Ele estava a sonhar com uma grande Avenida.

Pigmeu

É NOTÍCIA

HOJE Dia da Criança na Agrovouga

Desenhos e pinturas, subordinadas ao tema «A Agrovouga e a Criança», orientados pela engenheira Rosalina Barros, são apresentados, pelas 10 horas, na Feira Nacional do Bovino Leiteiro, a decorrer em Aveiro, até ao próximo dia 17.

«A produção da batata primor na perspectiva do mercado Europeu. Principais exigências e perspectivas» será o tema de um colóquio, da responsabilidade de Ton de Leew, de uma cooperativa holandesa, que terá lugar pelas 15 horas. Meia hora mais tarde haverá um espaço para debate, enquanto que pelas 16 horas se realiza um novo debate subordinado ao tema «Os vinhos Bairrada - sua comercialização», pelo dr. Mário Neves da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Um desfile de cavalos e cavaleiros na «manga» da feira, animará o certame a partir das 17 horas. Enquanto que à noite, pelas 21.30 horas, terá lugar um novo colóquio, desta vez subordinado ao tema «O cavalo lusitano e o mundo», da responsabilidade da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

Prémio literário sobre adolescência

Termina hoje o prazo para entrega dos trabalhos, referentes ao prémio literário, que abordem a temática da adolescência.

A iniciativa é da responsabilidade da Administração Regional de Saúde de Aveiro, a propósito do I Encontro Sobre a Problemática da Adolescência.

Os trabalhos podem ser entregues na ARS, na Avenida Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Professores de Moral em reunião

Os Professores de Religião e Moral, da Diocese de Aveiro, reúnem-se neste dia, para preparar o novo ano lectivo.

Os trabalhos, a decorrer na Casa Diocesana, serão orientados pelo padre Carrilho, secretário nacional e predidos por D. António Marcelino, Bispo de Aveiro.

Curso de vinificação na estação de Anadia

Inicia-se um Curso Monográfico de Vinificação, na estação de

Anadia, da responsabilidade da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Os trabalhos, que decorrem até sexta feira, analisam a Maturação da Uva, Higiene das instalações e vasilhame, leveduras e bactérias, Fermentação alcoólica e maloláctica, Técnicas de vinificação para brancos e tintos, espumantes e aguardentes.

Comboio Luso termina viagem

Desde a passada terça feira que o Comboio Luso transporta jovens de todo o país por Lisboa, Coimbra, Porto, Régua, Castelo Branco, Évora, Lagos, Beja e Lisboa.

A viagem termina hoje, com a chegada a Lisboa.

AMANHÃ Dia do Vouga na Feira do Bovino

No âmbito da 14.ª edição da Feira Nacional do Bovino Leiteiro - Agrovouga - realiza-se um visita, pelas 10 horas, ao polder piloto, no bloco do Baixo Vouga lagunar - uma área experimental com 40 ha.

Uma hora mais tarde, o engenheiro Diamantino Garcia, efectua uma dissertação sobre o referido projecto, seguida de um debate.

No certame, a tarde será animada com um desfile de cavalos e cavaleiros na «manga» da Feira, a partir das 16 horas, enquanto que pelas 21 horas terá lugar uma demonstração de «dressage» e «ensino», pela «Equus Centri».

Estarreja exibe vídeos infantis

Na Casa da Cultura, em Estarreja, efectua-se mais duas sessões de vídeos, para crianças.

As projecções terão lugar pelas 10 e 15 horas.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

COLECTIVA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos dos artistas plásticos Pedro Andrade e João Pires.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do colecionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Moraes podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra pode ser visitada entre as 13.30 às 18.30 horas, até ao próximo dia 26.

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
OBRAS PÚBLICAS SEDIADA
NA ZONA DE AVEIRO ADMITE
PARA OS SEUS QUADROS TÉCNICOS

ENG.º CIVIL

COM REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

Resposta a este Jornal, ao n.º 569.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1276

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Dieveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 034-22439 (Assinaturas e Agentes), 034-22527 (Publicidade); 034-22608 (Redacção — Aveiro); 034-22634 (Redacção — Região). Telex 37489 DIAVEI. Fax 034-22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.
ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.
LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/
73265. Telex 52154. Fax (039) 33312.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Numa edição da Galeria A Grade

Serigrafia de Alfredo Luz é hoje lançada

De há muito que Aveiro saíu do marasmo em que se quedam muitas cidades de província, emparceirando com Lisboa e Porto em notáveis iniciativas de indole cultural, designadamente nas Artes Plásticas, e muito em particular «pela mão» de José Sacramento, director artístico da Galeria A Grade.

Hoje é dia de acontecimento cultural em Aveiro e no resto do país: uma serigrafia de Alfredo Luz, titulada "O homem vem aí" é lançada no mercado.

Alfredo Luz, artista aveirense natural de Rio Meão tem vindo a percorrer um percurso evolutivo na pintura desde 1977, altura em que teve a sua primeira exposição, numa colectiva em Vila da Feira.

Pintor de «recados» tem nas suas obras as mais diversas interpretações, embora

se lhe reconheça a mesma paixão de há anos atrás, mas com um sentido evolutivo que o seu próprio sentido crítico lhe impõe.

Alfredo Luz diz mesmo que não se consegue acomodar, e esse espírito leva-o a intervir na sociedade para despertar o intelecto das pessoas «por vias sensoriais».



"O homem vem aí"

Aveiro, Setembro de 1989.
Serigrafia a 25 cores.
Papel Fabriano de 300 gramas, 50x70cm.
Tiragem normal de 1 a 150.
H.C. I a XXV.
P.A. 1 a 25.
Atelier - Ernani Oliveira (Lisboa)
Edição - "Galeria A Grade" (Aveiro).

Concelho de Castelo de Paiva aposta na indústria

O Concelho de Castelo de Paiva vai ter mais uma unidade fabril, dedicada ao fabrico de calçado. É a segunda unidade deste ramo que se instala naquele concelho no período de um ano e vai ser construída na Portela, Raiva, possibilitando a criação de 300 postos de trabalho até à concretização de todo o projecto.

Segundo refere o Presidente da Edilidade paivense, Antero Gaspar, «este empreendimento confirma as potencialidades do Concelho para investimento seguro, às quais se aliam os incentivos que a Câmara decidiu dispensar aos investidores interessados, factores que se têm traduzido num crescente progresso e num aumento constante do emprego evidenciados nas unidades fabris já asseguradas e nos contactos em curso para outras».

Apesar de se mostrar optimista o Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, salientou que o êxito destes projectos passa necessariamente por uma acção de continuidade nos próximos anos, «e não volte a cair na cauda do Distrito, sem futuro nem estímulo para as suas gentes».

Para a concretização desta acção foi assinado um Protocolo de colaboração, ao mesmo tempo que a escritura de-aquisição do terreno, entre a Câmara e a firma «ARDA - Indústria de Calçado L.da».

Este investimento é liderado pelos proprietários da fábrica «Basílios», sediada em S. João da Madeira, gerida pelo sócio Basílio Dias de Oliveira, também presidente da Associação Portuguesa das Indústrias de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e seus sucedâneos, Vice-presidente da Confederação Europeia de Indústria de Calçado e Presidente do Grupo de Associações Industriais da Dinamarca, Holanda, Grécia, Bélgica, Luxemburgo e Irlanda.

COM A CONTA POUPANÇA-EMIGRANTE, GANHA MAIS EM INVESTIR EM PORTUGAL.

É bom voltar ao nosso País e saber onde aplicar as nossas economias.

Com segurança.

É bom ver crescer o fruto do nosso trabalho na nossa terra.

Com garantias.

A Conta Poupança-Emigrante dá-lhe o melhor rendimento.

Oferece-lhe benefícios exclusivos.

E coloca ao seu alcance o empréstimo com que sempre sonhou:

Para construir ou comprar casa.

Para montar uma pequena indústria ou exploração agrícola.

- o prazo de amortização pode ir até 12 anos
- a taxa de juro é bonificada em 25%
- redução ou isenção da sisa
- isenção da contribuição predial até 10 anos
- isenção no Imposto e Selo nas operações para habitação própria
- redução do IRS sobre os juros de depósitos

Com a C.G.D. vale a pena investir em Portugal.

Consulte qualquer das nossas Dependências ou o Departamento de Emigração Rua Marechal Saldanha (ao Largo do Calhariz), 5 1109 LISBOA CODEX



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



No Canal de S. Roque

Camada de óleo ameaça viveiros

Os viveiros abastecidos pelo Esteiro de Sá, no Canal de S. Roque, estiveram em perigo devido a uma camada de óleo encontrada à superfície. Apesar da Capitania do Porto de Aveiro ter enviado agentes de fiscalização, ainda não se conhecem os responsáveis por esta situação.

O aparecimento, na semana passada, de óleo queimado à superfície da água do Canal de S. Roque, pôs em perigo os viveiros onde se encontram robalos, tainhas e outros peixes, que serão afectados caso não sejam tomadas medidas urgentes para evitar este tipo de descargas.

Desta vez não houve problemas de maior, não só porque os viveiros são abastecidos quinzenalmente, mas também porque ao serem abertas as eclusas, situadas perto da lota, o óleo depositado acabou por ser escoado. Situações desta natureza já ocorreram há algum tempo atrás com gasóleo, porém feitas as pesqui-

sas, os responsáveis não foram encontrados.

A proximidade de oficinas e fábricas pode ser a causa para o derramamento de produtos poluentes, sem tratamento prévio, no canal através dos esgotos. A este propósito, os serviços municipalizados informaram-nos que iam proceder a investigações no sentido de saber qual a proveniência destes produtos. Por seu lado, a Capitania do Porto de Aveiro enviou agentes da secção de fiscalização, que apesar de terem percorrido todo o canal nada detectaram.

Um marnoto por nós contactado disse que piscicultores já tinham apresentado queixa na Câmara Municipal, no entanto as entidades responsáveis desconheciam a situação. O mesmo marnoto referiu ainda que antes das comportas se encontrarem a funcionar, a água estava mais limpa e consequentemente os problemas de poluição eram menores.

Actualmente, novas dificuldades pare-

cem estar a surgir com a construção de pontes sobre alguns esteiros do Canal de S. Roque, que servem a ligação à via rápida Aveiro-Vilar Formoso (IP5). A construção de uma ponte já foi iniciada, mas interrompida devido a protestos, não só por parte dos marnotos, mas também dos proprietários dos armazéns de sal. É que a ponte não tem altura suficiente para que os barcos façam a travessia quando estão carregados de sal. Estes só circulam em marés cheias e nestas condições a distância entre a ponte e a água é apenas cerca de meio metro. Assim, o trajecto dos salineiros teria que passar a ser feito pela lota, desvio este que se traduziria em mais cerca de duas horas.

Se a salinicultura já está em dificuldades, os problemas parecem não ficar por aqui.



Poderá vir de uma fábrica, oficina, ou de qualquer empresa que labora no local. O óleo escorre para uma sargeta e reaparece à superfície das águas.



Nas margens do Canal encontram-se vestígios do óleo derramado.



Numa fábrica abandonada, situada nas proximidades do Canal de S. Roque, encontram-se poças de óleo espalhadas pelo chão.

Jovem empresa em fase de expansão, admite para os seus quadros:

Engenheiro
ou Engenheiro Técnico Mecânico
para Direcção-Geral da empresa

Oferecem-se vencimento e regalias acima da média. Possibilidade de participação no capital da empresa.

Os interessados deverão enviar «curriculum» para o Apartado 8 — Sever do Vouga.

Ganhe
um automóvel
... e mais
de 1000 prémios!

ESPECTACULAR CONCURSO!

MaxMeyer-SOTINAR

AGORA, AS TINTAS PARA REPINTURA AUTOMÓVEL DÃO FABULOSOS PRÉMIOS!

MaxMeyer-SOTINAR

Este Verão, prefira a qualidade da tecnologia italiana de repintura automóvel.

CONCORRA JÁ!

SS&I

Quatro milhões de contos para a sanidade animal

— anunciou o ministro da Agricultura e Pescas na inauguração da Agrovouga

(Da primeira página)

A ocasião foi aproveitada para que o ministro divulgasse algumas das intenções do seu ministério no tocante aos problemas do aproveitamento do Baixo Vouga e, essencialmente, no tocante às diversas doenças que têm vindo a afectar o gado na região.

ANÁLISES AO GADO VÃO SER REALIDADE

A grande novidade seria o anúncio de que acaba de ser estabelecido um protocolo tendo em vista a possibilidade de se proceder a análises ao gado na região.

Com efeito, até ao momento o tempo de demora para saber o resultado das análises feitas ao gado bovino, em especial o leiteiro, levava meses e, não raro, conduzia a resultados distorcidos da realidade, conforme foi comentado pelos cooperativistas, José Amigo e Pandeirada.

Para obviar esse flagelo, acaba de ser celebrado um protocolo que envolve as cooperativas da Lacticoop e Proleite, para que procedam às devidas análises nos seus laboratórios, o que começará a funcionar dentro de duas semanas.

MEIO MILHÃO DE CONTOS PARA INDEMNIZAÇÕES

Para os produtores em vias de ver o seu contingente de gado abatido, ficou a

promessa de que se vai tentar pagar as indemnizações no mais curto espaço de tempo possível.

Álvaro Barreto considerou que tal medida vai ser possível, graças a uma verba de meio milhão de contos que estará disponível dentro de pouco tempo, salientando ainda que se prevê a quantia de 4 milhões de contos para aplicar no campo da sanidade, nomeadamente no combate à peripneumonia e peste suína africana.

Quem, tudo o indica, não será indemnizado ou compensado, serão os produtores

de batata. Recorde-se que, recentemente as batatas foram afectadas por uma praga que prejudicou consideravelmente a produção, na zona de Aveiro, e os seus produtores que assim ficam com os investimentos comprometidos.

Nesse capítulo, Álvaro Barreto, afirmou que «só se pode conceder subsídios perante situações declaradas de calamidade», salientando que o governo não pode ajudar em casos isolados e pontuais, sob pena de vir a incorrer num aproveitamento abusivo do sistema.

Atrelagens ainda rodam

Escolhidas as melhores atrelagens

Na Agrovouga/89 efectuou-se o concurso de atrelagens, organizado pela Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

Na modalidade de «atrelagem com dois cavalos», o prémio foi atribuído ao conjunto apresentado por António Castro.

Na outra categoria, «atrelagem de 1 cavalo», o primeiro lugar foi para António Castro, seguido de Artur

Resende.

Recorde-se que, com o surto de peripneumonia que tem vindo a atingir o gado bovino nos últimos anos,

os equinos e todo o universo que se concentra à sua volta têm vindo a adquirir um estatuto de «vedetas» na Agrovouga, atraindo um público que, para além de entusiasta, têm vindo a aumentar de ano para ano.



O ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação, Álvaro Barreto, com o «Diário de Aveiro».

ACONTECEU ONTEM

BOMBEIROS DE ESTARREJA DUAS SAÍDAS NO FIM-DE-SEMANA

Um ferido é o balanço de um acidente de viação, ocorrido ontem pela 1,28 horas, em Avanca, que envolveu uma motorizada. O ferido, o condutor da motorizada, Ulisses Ascensão Antunes, residente em Lobão, Avanca, foi transportado ao Hospital de Estarreja, pelos Bombeiros de Estarreja.

Os mesmos bombeiros transportaram também ao hospital de Estarreja Artur Martins, de 42 anos, funcionário da Câmara de Estarreja, vítima de uma queda.

Artur Martins, que se encontrava a trabalhar numa construção, caiu do telhado, tendo provavelmente sofrido fractura da coluna. Foi posteriormente transferido para o Hospital de Aveiro.

MOTOR CAIU-LHE EM CIMA

Gualter da Silva Fernandes, de 26 anos e residente em Loureiro, Oliveira de Azeméis, deu entrada no Hospital de S. João da Madeira, tendo depois sido transferido para o Hospital de Santo António, no Porto, com fractura de crâneo.

Gualter Fernandes encontrava-se a trabalhar no fundo de um poço quando o motor de tirar água lhe caiu em cima, provocando-lhe traumatismo craneano.

Os Bombeiros de Oliveira de Azeméis tomaram conta da ocorrência.

DOIS FERIDOS EM ACIDENTE

Dois feridos é o balanço de um acidente de viação, que se verificou no Lugar do Alto da Ponte, S. João da Madeira, que envolveu uma motorizada e um automóvel.

Os feridos seguiam na motorizada e são Mário Soares da Silva Santos, de 22 anos, residente em Ponte, que foi transportado para o Hospital de S. to António, no Porto, com diversas queimaduras, em virtude do veículo em que seguia se ter incendiado.

Consigo seguia Manuel Augusto Teixeira Pedrosa, de 17 anos, também residente em Ponte, que ficou internado no Hospital de S. João da Madeira, com fracturas num braço e numa perna.

Os Bombeiros de S. João da Madeira tomaram conta da ocorrência.



Dr. Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, eng.º Carlos Maia, da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Oliveira e Costa, secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, Álvaro Barreto, ministro da Agricultura e Pescas, Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro e eng.º Carlos Santos, da Comissão Organizadora da Agrovouga.



No stand do «Diário de Aveiro», o ministro da Agricultura e Pesca, Álvaro Barreto, cumprimenta o jornalista Arménio Bajouca.



Um aspecto da visita ao certame.

Candidata pelo CDS em Vagos

Entrevista de Eduardo Jaques

Alda Vitor ataca gestão social-democrata: João Rocha sem estofos para presidente

Apesar de faltarem ainda alguns meses para as eleições autárquicas, o concelho de Vagos, desde sempre o mais problemático e o mais polémico em questões partidárias, volta a estar em foco. Motivo: a candidatura de Alda dos Santos Vitor, que depois de nove anos no Poder (de 1976 a 1985), cedeu nas últimas eleições o lugar a João Rocha, e ressurgiu agora com fortes probabilidades de retomar, como diz, o «comboio perdido».

Entrevistada pelo «DA», a ex-presidente deu conta do seu programa de acção para os próximos quatro anos, muito embora se escusasse, como é óbvio, a divulgar alguns dos projectos que possui em carteira.

«O lema da nossa campanha eleitoral será 'fazer do concelho de Vagos um concelho verdadeiramente europeu'. Dai ter projectos adequados para os próximos quatro anos que, como é óbvio, não poderei ainda divulgar. No entanto, levar a água a todo o

concelho será uma das minhas grandes preocupações, cujo projecto já foi iniciado no meu tempo, aproveitando ao máximo todos os subsídios da CEE, e ainda a conclusão da rede viária do concelho» — referiu Alda dos Santos Vitor.

A antiga autarca, que no último mandato em que foi eleita se viu confrontada com problemas no seio do seu partido de sempre — o CDS —, reconhece, no decorrer da entrevista, que nunca houve verdadeiramente os problemas que se diz terem existido.

TRAIÇÕES E BOATOS

Para Alda Vitor «o CDS foi sempre o partido a que pertenci, e só a velhacaria que alguns me disseram me obrigaram a afastar».

Campanha de calúnias e ataques pessoais, foram então o «prato forte» da política local, que conduziram aquela ex-presidente a

meter-se de novo nos meandros eleicoeiros. Como agora refere «não podia ficar indiferente àquelas malévolas críticas, de que me sentia inocente, e como não podia ir como independente, como era o meu desejo, tive de pedir apoio a outro partido».

O outro partido foi o PPM, a quem Alda Vitor se sente reconhecida, dado que «prestou um grande serviço a Vagos ao apoiar-me na altura».

De resto, segundo assegura aquela ex-autarca, «se não fosse a tal velhacaria que me fizeram alguns indivíduos que na altura se diziam CDS e hoje o traíram, a Câmara de Vagos nunca deixaria de ser dirigida pelo CDS». E cheia de convicção: «E sendo assim, onde é que estaria hoje o concelho de Vagos?».

Peremptória, Alda Vitor diz ainda ter sido perdido o comboio, se bem que não por culpa

sua. «Se ganhar as eleições, como espero, pois o povo do concelho de Vagos já abriu os olhos, penso que ainda o vamos apanhar, reatando a grande viagem que em tempos iniciei, no desejo profundo de resolver os problemas e acudir aos anseios de toda a população».

CRÍTICAS A JOÃO ROCHA

Nesta sua primeira entrevista pré-eleitoral, Alda Vitor ainda critica o actual presidente da Câmara, cuja gestão social democrata está longe de ser, como referiu, uma gestão capaz.

«Pessoalmente, e pela experiência que tive ao longo destes quatro anos como vereadora, reconheço infelizmente que o dr. João Rocha, tal como eu sempre pensei, não esteve à altura do cargo para que foi eleito» — assegura Alda Vitor, demonstrando que «teve de socorrer-se de um gabinete de Lisboa, a quem a Câmara paga até para conseguir audiências ministeriais e até nas direcções-gerais, pois ele sozinho não as consegue».

Ainda segundo a antiga presidente, o simples facto de contratar secretárias para atender os munícipes «não cabe na cabeça de ninguém», dado que, algumas vezes, os munícipes «não são recebidos mesmo com audiências marcadas». Por outro lado, ainda segundo Alda Vitor, não é correcto que se faça da Câmara a sede de um partido político «como está a acontecer».

Em conclusão: «Julgo que o actual presidente da Câmara não tem estofos para desempenhar o lugar, mesmo com muletas». E quanto a virtudes que possa ter, Alda Vitor diz simplesmente que lhe desconhece tais atributos. «Não pode ter virtudes quem não sabe ser agradecido» — refere a terminar.

HIPER SEGURANÇA DO AUTOMOBILISTA

PRESENTE NA
AGROVOUGA

Num automóvel, nem só o motor é importante. Os pneus, esses, também só lhe obedecem se estiverem em perfeito estado de conservação. São eles que o agarram à estrada. Deles depende a sua segurança, a sua vida. No entanto, são os primeiros a sofrer com a pouca atenção que você lhes dispensa, além de que transmitem esse mal a todos os órgãos mecânicos do automóvel que tanto quer preservar. É aí que começam os custos. Custos que nós, Hiperpneus de Aveiro, lhe queremos evitar. Salvamos-lhe a bolsa. Salvamos-lhe a vida. Consulte-nos para a escolha correcta dos seus pneus, para o conselho em manutenção. Saiba quanto pode poupar na utilização atempada dos nossos serviços, da nossa experiência e tecnologia. Deixe-nos olhar pela sua segurança. Afinal, estamos tão perto de si.



HIPERPNEUS
(AVEIRO), LDA.

Rua Visconde da Granja, 12, Loja B, C e E — Telef. (034) 24701 / 25900 — Telefax: 28213
Telex: 37290 AVPNEU - P — Armazém: Quinta Nova, Armazém B — Telef. 91 19 00
Taboara — 3800 AVEIRO — PORTUGAL

Em Vagos

Ano escolar inicia-se sem problemas

— C+S repartida
por três edifícios

Enquanto a nova escola C+S de Vagos não ficar pronta, cerca de 450 alunos vão ter de frequentar aquele ensino em três locais diferentes — na própria Escola, no quartel dos Bombeiros Voluntários, e nas instalações da paróquia (salão de festas).

Esta pequena contrariedade, que certamente não vai influenciar grandemente o ritmo normal dos trabalhos escolares, foi a solução encontrada pelos responsáveis escolares, que em colaboração com aquelas entidades do Município, resolveram a falta de instalações resultante da não entrada em funcionamento do edifício ainda em construção.

Relativamente perto do edifício da escola, as instalações cedidas vão obrigar a uma redobrada vigilância aos alunos, que têm pelo meio a EN 109, numa zona onde o fluxo de trânsito é particularmente intenso.

Sabemos que foi pedida a colaboração da GNR no sentido de efectuarem no local algum controlo ao trânsito automóvel, em particular à saída do termo das aulas, evitando desta forma que o perigo ronde o local e traga amargos dissabores aos alunos mais atrevidos.

Sobre a construção da nova escola, de momento encontra-se em bom ritmo, se bem que a 2.ª fase (acabamentos) ainda não tenha sido entregue, em virtude da anulação do respectivo concurso público.

Segundo apurámos o facto ficou a dever-se ao elevado montante das propostas apresentadas pelas duas firmas concorrentes — Severo de Carvalho e Pontave. Um novo concurso já foi entretanto aberto.

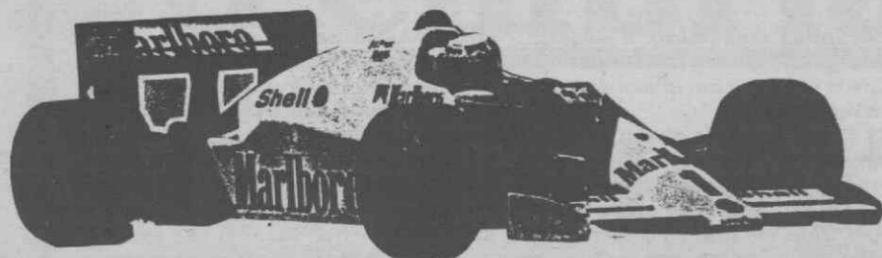
Este contratempo vai prejudicar seriamente os prazos para a conclusão da obra, que não ficará concluída, segundo pudemos confirmar, até final do corrente ano, como era desejo do actual presidente da Câmara, que estaria eventualmente interessado em «usar» o novo empreendimento escolar na sua campanha eleitoral.

Refira-se ao actual Executivo camarário, que durante o presente mandato mostrou particular interesse e empenhamento na resolução de um problema que se vinha arrastando desde há vários anos.

E. Jaques

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM / Grande Prémio de Itália

Prost venceu quando já não esperava



O francês Alain Prost, em McLaren-Honda, aproveitou ontem o azar do brasileiro Ayrton Senna, campeão mundial e seu companheiro de equipa, para vencer o Grande Prémio de Itália de Fórmula Um, disputado no circuito de Monza.

Senna, que largou da «pole position», dominou a corrida de Monza até à quadragésima quinta volta, a oito do final, quando foi obrigado a abandonar por se ter rebentado o radiador esquerdo do seu McLaren e, conseqüentemente, se ter «partido» o motor Honda V10.

Rodando muito longe do campeão do mundo, Prost, que acabara de se desembaraçar dos Ferrari do inglês Nigel Mansell e do austríaco Gerhard Berger, encontrava-se na segunda posição quando foi «obrigado» a herdar a liderança da corrida, chegando a uma vitória que, certamente, já não estaria nos seus planos.

Aproveitando bem a «pole position», o brasileiro tomou de imediato o comando da corrida, sendo seguido ao fim da primeira volta por Berger, Mansell e Prost, enquanto o Williams-Renault do belga Thierry Boutsen era quinto e o Benetton-Ford do italiano Alessandro

Nannini se encontrava na sexta posição.

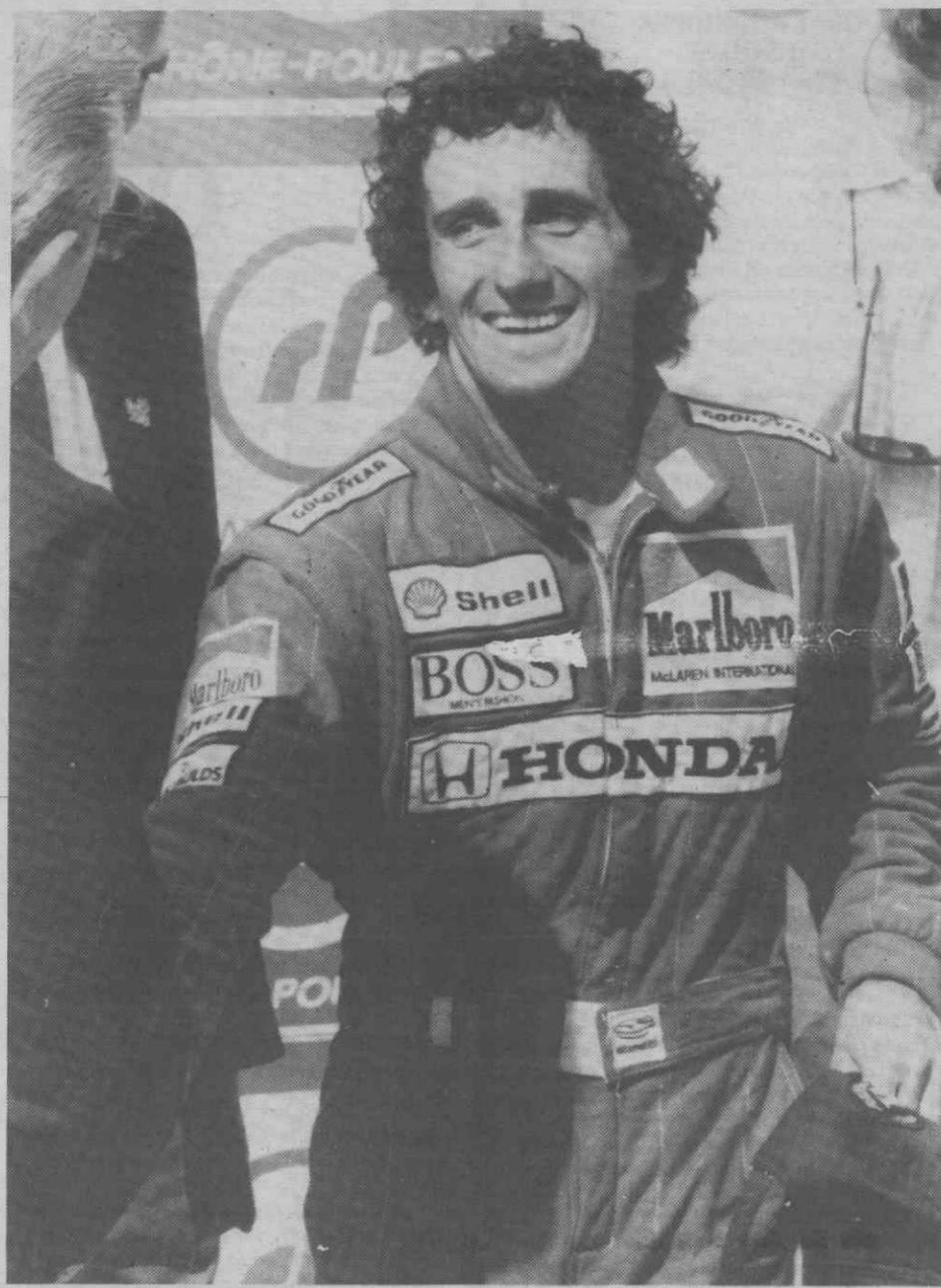
A quinta passagem pela meta, enquanto Senna já dispunha de um avanço de 3,2 segundos em relação a Berger, então segundo classificado, Prost sentia dificuldades em defender o seu quarto lugar, sendo muito pressionado por Boutsen.

Consolidando o seu incontestado domínio, o campeão mundial ia gradualmente estabelecendo um novo melhor tempo por volta, distanciava-se dos seus mais directos adversários e, muito atrás, o líder do Mundial tentava a ultrapassagem a Mansell, que se debatia com alguns problemas no seu Ferrari.

Mansell, que na próxima temporada será companheiro de equipa de Prost na Ferrari, facilitou a ultrapassagem ao francês e acabaria por desistir pouco depois, após ter visto Boutsen tomar-lhe o quarto lugar.

A meio da prova, Senna comandava com o à-vontade que permitiam os seus 11 segundos de avanço sobre Berger e 20 sobre Prost, mas, à quadragésima volta, o McLaren-Honda do «professor» apro-

(Cont. na página 18)



Júlio Iglésias entusiasma mais de 20 mil pessoas na Maia

Mais de 20 mil pessoas obrigaram sábado, na Maia, arredores do Porto, o cantor Júlio Iglésias a cinco «encores», cantados em unísono, no concerto que o «top seller» mundial deu no estádio local.

Durante mais de duas horas Júlio Iglésias, que cantou cerca de quatro dezenas das suas mais conhecidas canções, entusiasmou a assistência, maioritariamente constituída por elementos do sexo feminino.

«Jalisco», «Bamboleo», «El Amor», «Momentos», «Hey», «Amapola», «Quizas, Quizas, Quizas», «Três Palabras», «La Bamba», «Aquarela do Brasil», «My Love», várias canções de Nat King Cole e a portuguesíssima «Coimbra» foram alguns dos temas que puseram a assistência a cantar e a dançar.

O cantor apresentou também, pela pri-

meira vez em Portugal ao vivo, alguns dos temas «pou-pourri», em espanhol e francês, do seu último trabalho «Raices».

O espectáculo terminou em delírio com a assistência a obrigar Iglésias a vários «encores», um dos quais «Coimbra» de joelhos, no que o cantor considerou como «home-nagem» a Portugal e à cidade do Porto.

Júlio Iglésias tem mais de 60 álbuns editados em várias línguas e cerca de 130 milhões de discos vendidos.

Durante a sua estada no Porto, Iglésias recebeu um disco de platina da CBS pelas vendas em Portugal do álbum «Raices» e patrocinou a apresentação mundial do perfume «Only», para mulheres, que dentro de dias será lançado em cerca de 60 países.

O triângulo da morte para automóveis não é tão misterioso como parece...

Actualmente milhares de carros pesados e ligeiros desaparecem sem deixar rasto nas estradas da Argentina, Brasil e Uruguai. Só nos últimos seis meses 2.300 reboques e camiões «perderam-se» no Brasil.

Não significa isto que algo de sobrenatural aconteça neste «triângulo da morte», trata-se simplesmente do roubo organizado de viaturas, negócio de elevada envergadura internacional. O trajecto percorrido pelos carros roubados é, conforme se viria a concluir, curto. Apenas até ao vizinho Paraguai, só que, uma vez chegado ali, pouco há a fazer. Naquele país para se registar um veículo basta apenas a presença de uma testemunha.

Histórias sobre o desaparecimento de carros é o que mais há no célebre «triângulo da morte». E, a verdade é que como em tudo há sempre um ou outro feliz. Assim aconteceu com o dono de um stand da «Mercedes» em Montevideo a quem também roubaram o carro. Só que desta vez quem ficou mal foram os ladrões. As suas relações em Assunção valeram-lhe a descoberta do carro em menos de dois dias e a condenação dos responsáveis, ainda que pouco representativos da verdadeira mafia automobilística que se encontra por detrás deste negócio. A esmagadora maioria das pessoas roubadas não tem, no entanto, qualquer hipótese de recuperar as suas viaturas e o negócio continua a prosperar.

Segundo as estimativas mais modestas nas estradas do Paraguai circulam pelo menos 200 mil carros roubados no Brasil. Outros tanto são de origem argentina ou paraguaia. Mas a perda material não é o único aspecto que preocupa as populações. A agravar o problema juntam-se ainda os acidentes pessoais — assaltos, perseguições, tiroteios, raptos e vítimas. Só nos últimos dezoito meses morreram no Brasil, em sequência de roubos, 130 motoristas de camiões e mais de três dezenas desapareceram.

De acordo com os dados recolhidos pela polícia, o negócio está estreitamente ligado ao comércio da droga, com a qual os novos donos e revendedores pagam os carros roubados no exterior.

O problema assume tais proporções que se transformou num escândalo mesmo no Paraguai, país onde até há pouco era conhecido como um paraíso para os traficantes.

Depois do golpe ocorrido em Fevereiro último surgiram algumas esperanças de uma maior acção por parte das autoridades. Setecentos carros roubados foram devolvidos desde então ao Brasil e o controlo sobre carros estrangeiros aumentou substancialmente. Vamos ver quem terá mais força, se a corrupção se os seus saneadores.

Alexandre Karmen
no Rio de Janeiro

**JOGO DE
CARTAS**

CONCURSO
RTP

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cód. Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Tem Televisor? _____ Nº Licença _____

Telef. _____

RECORDE PRÓ TRÁFICO
PREENCHA COM LETRAS MANUSCRITAS. Cole num Postel das CTT e envie para CONCURSO "Jogo de Cartas"
ANÚNCIO 4.790-1157 LISBOA - CODEL

Pelo País

JORGE RODRIGUES
SAGROU-SE
MISTER PORTUGAL-89

O atleta Jorge Rodrigues sagrou-se «Mister» Portugal-89 em Culturismo, ao vencer o Campeonato Nacional da modalidade, realizado em Portimão. A prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Culturismo com a colaboração da Associação Portuguesa de Fisiculturismo, destinando-se ao apuramento dos atletas que representarão Portugal nas competições internacionais agendadas para 1990.

JOVENS BALEADOS
NA SERRA DA AGRELA

Dois jovens foram sábado à tarde atingidos a tiro quando se encontravam com prostitutas na Serra da Agrela, Santo Tirso, disse fonte da PSP. José Miguel dos Santos Pinto, 17 anos, empregado de balcão, e Manuel Pereira Rocha, 23 anos, deido, ambos residentes no Porto e solteiros, estão gravemente feridos no Serviço de Urgência do Hospital de S. João, Porto. Os dois jovens declararam à PSP do Porto que os autores dos disparos de pistola são «proxenetas que habitualmente deambulam por aquelas redondezas».

DIABETES REÚNE EM LISBOA
QUATRO MIL ESPECIALISTAS

Quatro mil especialistas em diabetes, de vários países do mundo, participam em Lisboa na XXV reunião anual da Associação Europeia para o Estudo da Doença, que terá lugar de 19 a 23 deste mês, na FIL. A sessão de abertura contará com a presença do Presidente da República e da ministra da Saúde, entre outras personalidades convidadas. A reunião científica é subordinada ao tema «Novos conceitos no tratamento do doente diabético com complicações». Entre outros temas debaterá estratégias para tratamento dos doentes obesos, colesterol nos diabéticos, a perda da visão, a acção da insulina e a genética neste tipo de doenças. A diabetes é considerada, nos países industrializados, uma das grandes causas de doença crónica e morte prematura. É considerada a maior causa isolada de cegueira em indivíduos em idade laboral.

ATINGIDA A TIRO POR UM IRMÃO

Uma mulher está em estado crítico no Hospital de S. João, Porto, vítima de dois tiros de espingarda caçadeira desferidos por um irmão, no lugar de Santo André, Montalegre, disse fonte da GNR. Ana dos Santos Damião, 49 anos, solteira, doméstica, foi baleada por João Vaz Damião, 56 anos, viúvo, agricultor, que foi detido pela Guarda Nacional Republicana e declarou que a irmã praticou contra ele «abusos de confiança» e «furto de roupa».

Candidatos do PS vão assinar
contrato-promessa
para criação
da Área Metropolitana do Porto

O candidato socialista à presidência do Município portuense, Fernando Gomes, anunciou ontem que «os candidatos do PS às Câmaras do Grande Porto vão assinar um contrato-promessa para criação da Área Metropolitana».

Fernando Gomes, em entrevista no Porto ao espaço «Contra-Ataque» da Rádio Nova, acrescentou que a não criação até ao momento desta região administrativa se deveu à falta de vontade política dos autarcas dos concelhos da área.

«A criação da Área Metropolitana do Porto significa um entendimento para se desenvolverem projectos que interessem a todos os concelhos», sublinhou o ainda

eurodeputado.

A este propósito, Fernando Gomes declarou que, caso não seja eleito presidente da segunda maior Câmara do País, vai continuar como deputado no Parlamento de Estrasburgo.

O Porto é, segundo o entrevistado, «uma cidade de província no panorama europeu e que vive do passado e não do presente, apesar de ser a área mais dinâmica do País a nível económico e cultural».

O eurodeputado, que não divulgou nomes da sua lista, criticou a atitude do PSD para com Fernando Cabral, «sinal da falta de diálogo e guerras mesquinhas no interior do partido».

Gatas borralheiras
do século XX

Gatas borralheiras sem sapatinho de cristal eis como poderiam ser chamadas as empregadas domésticas do Kuwait, a maioria delas estrangeiras, as quais são sujeitas a toda a espécie de maus tratos.

Mensalmente, na Embaixada do Sri Lanka, mais de três centenas de queixas são apresentadas devido a violação de contratos, humilhações, agressões e até torturas.

O caso de Bala Humari, m dos sessenta processos actualmente em tribunal é elucidativo. Com 22 anos de idade, aquela jovem cingalesa deu entrada no hospital com marcas de maus tratos e lesões em 83 zonas do corpo. Trata-se, sem dúvida, de um caso gritante mas nem de longe raro, de tratamento cruel.

Actualmente, mais de um milhão e meio de mulheres trabalham como empregadas domésticas nos Estados do Golfo, a maioria delas emigrantes dos países do sul e sueste asiático.

Trata-se da maior fatia, mas também a mais mal paga e destituída de toda a espécie de direitos, da totalidade dos trabalhadores emigrantes, seis milhões e meio de estrangeiros provenientes de todo o mundo que partiram para o «Eldorado do petróleo» em busca de melhor sorte.

Os imigrantes — cidadãos de um total de 120 países do mundo — representam o grosso da mão-de-obra do Omã, Arábia Saudita e Bahrein, enquanto que no Qatar, Emiratos Árabes Unidos e Kuwait constituem mesmo a maioria da população.

Ainda há vinte anos apenas, os Estados do Golfo pertenciam à periferia miserável e atrasada do planeta. O enriquecimento impetuoso da região, devido ao «boom petrolífero», e à criação de

infra-estruturas económicas e sociais, em zonas praticamente destituídas de tudo, deram origem a um afluxo de mão-de-obra estrangeira.

Esta «importação de cérebros e braços» resolveu o problema da mão-de-obra, mas provocou, ao mesmo tempo, um grande número de outros, afirmam os sociólogos. Hoje em dia, os governos da região têm de enfrentar toda uma série de questões inadiáveis, tais como a da percentagem excessiva de estrangeiros no total da população, a questão da regulamentação do afluxo desses estrangeiros, o combate à imigração ilegal e a questão do estatuto social e político dos estrangeiros e da sua composição de acordo com as nacionalidades. Estão a ser desenvolvidos grandes esforços para levar a população local a ter uma participação mais ampla nas actividades laborais. Assim, nos últimos 15 anos, os países do Golfo despenderam 64 mil milhões de dólares com a preparação e ensino de quadros nacionais, mas, até hoje, não se deram progressos notórios. Ao que parece, não irão conseguir diminuir a sua dependência da mão-de-obra estrangeira, num futuro previsível. As generosas dádivas do Estado e a grande difusão de uma psicologia consumista fizeram do trabalho algo não obrigatório, para muitos cidadãos do países da região. Pelos vistos, apelos, como o que foi feito pelo ministro do Planeamento do Kuwait, Abdurrahman Al-Avadi, ao declarar que «as mulheres kuwaitianas deveriam trabalhar mais em casa», não ajudam a alterar a situação.

Mas, mesmo assim, mantém-se intenso o «comércio» de empregadas, «mancha vergonhosa no rosto da so-

cidade kuwaitiana», como escreveu um jornal local.

Aquele mesmo jornal alertava, aliás, para um outro problema grave relacionado com este assunto. O facto é que a maioria destas pessoas além de serem estrangeiras, com uma cultura diferente como é natural, são na maioria dos casos analfabetos. Ora, são elas que educam, em primeiro lugar, as crianças árabes.

Esta «invasão cultural» das empregadas domésticas levaria o jornal «Al Halidj» (Emiratos Árabes Unidos) a alertar para as marcas profundas que deixa na geração jovem.

Ilustrativo das diferenças culturais é o facto de 87 por cento da totalidade dos crimes registados nos países do Golfo serem cometidos por estrangeiros. Isto porque violam os princípios definidos pelo Xariato ou a legislação islâmica, que proíbe, por exemplo, o consumo de bebidas alcoólicas, as relações extra-conjugais, roupas femininas «indecorosas», etc.. Entre este género de crimes estão incluídos também, por exemplo, o nascimento de um filho natural ou o fumar na rua, durante o Ramadão.

Durante os anos do «boom petrolífero», as empregadas domésticas passaram a ser um elemento integrante do modo de vida dos habitantes do Golfo. Os novos apartamentos e vivendas já eram construídos com quartos, alas e instalações sanitárias separadas para elas. Ainda hoje, nos Emiratos Árabes Unidos e no Kuwait, cada família conta, em média, com os serviços de duas empregadas que desempenham todos os trabalhos mais pesados por um salário mínimo.

Igor Kuznetsov
no Kuwait

Pesticidas, crescimento urbano e ambiente deteriorado

Há cada vez menos cegonhas
brancas em Portugal

O uso de pesticidas, o crescimento urbano e a deterioração do ambiente estão a destruir progressivamente a população de cegonhas brancas, encaradas em Portugal como símbolos da consciência ecológica.

Apesar de existirem algumas variações regionais, esta ave migratória é um importante indicador das alterações climáticas na

viagem que inicia no Verão da Europa Ocidental para o Norte de África.

Um trabalho elaborado pela Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS) indica que esta ave migratória já não existe nos concelhos de Sesimbra, Seixal, Barreiro, Moita e Montijo e em toda a zona oeste do concelho de Setúbal e Palmela.

«O desaparecimento deveu-se à grande pressão humana que motivou alterações profundas dos biotipos onde esta ave habitava», refere um trabalho da QUERCUS relativo ao recenseamento da cegonha branca no distrito de Setúbal.

Sendo uma ave que necessita de espaços abertos aliados à existência de zonas húmidas, a sua presença é particularmente notada em Alcácer do Sal, que dispõe da maior colónia do País.

Nesta região do distrito de Setúbal verifica-se que o número de indivíduos invernantes não seguem por vezes a sua rota tradicional através do estreito de Gibraltar, em direcção a África, antes ficando na zona de Alcácer do Sal, «espalhando-se» pelas reservas naturais do estuário do Sado e Vale do Tejo.

«A eucaliptação crescente, a drenagem de algumas zonas húmidas e a poluição» são elementos apontados pela QUERCUS para o afastamento da cegonha branca de zonas onde teve já grande influência.

No recenseamento feito em 1988 da cegonha branca foram registados 233 ninhos em Alcácer do Sal, contra 54 em Santiago do Cacém e 37 em Grândola.

No distrito de Santarém foram identifi-

cados 113 casais, contribuindo a reserva natural do Paul de Boquilobo, no concelho de Golegã, e integrada da rede internacional de reservas da biosfera, como importante núcleo de protecção desta ave migratória.

Neste distrito ribatejano, a maior colónia está concentrada em Coruche (48), seguindo-se Benavente (22) e Chamusca (17).

A limpeza das terras de insectos, répteis, crustáceos e moluscos são algumas das contribuições, da cegonha branca em defesa das culturas.

Enquanto no distrito de Setúbal a cegonha desapareceu de alguns locais, altamente poluídos, no distrito de Castelo Branco e após «largas décadas de acentuado declínio», esta ave migratória parece «ter invertido essa tendência», refere a associação ecologista.

Nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão verifica-se um ligeiro aumento da população.

Apenas em Penamacor se regista uma ausência total da cegonha.

Recentemente, a passagem de um elevado número de cegonhas brancas pela Ilha de Chipre, na Direcção da Península Ibérica, no seu caminho para África, levou especialistas locais em ornitologia a afirmar que o continente europeu terá este ano um Inverno rigoroso.

Esta observação feita por especialistas em Ornitologia parte do facto de não ser normal a passagem de tão elevado número de cegonhas pela Ilha de Chipre nesta altura do ano o que poderá anunciar a chegada prematura do Inverno.

Agrovouga/89

o embrião

da esperança

Longo tem sido o caminho percorrido pela Agrovouga, até à presente edição. Anos que não têm sido fáceis e, por isso, muito maior o seu mérito ao sobreviver de forma a chegar aos 14 anos de existência e gritar: «Estou para dar e durar».

Não comporta ainda o dimensionamento que todos anseiam, não acabaram as falhas e também não terminaram os problemas. Nada disso poderia terminar quando se comporta a ambição de crescer cada vez mais. Importa-lhe, sobretudo, funcionar na inconfundível simplicidade de motivação/motivador de toda uma realidade, presente e futura, que explode em seu torno, obrigando-a a uma dinâmica de crescimento constante.

O próximo passo, a internacionalização, não é uma simples vontade, um mero modismo dos seus mentores. Trata-se do necessário reflexo do

meio que a cerca. Toda a região de Aveiro é hoje «internacional», no sentido em que não se fechou na contemplação do umbigo do passado e, antes,

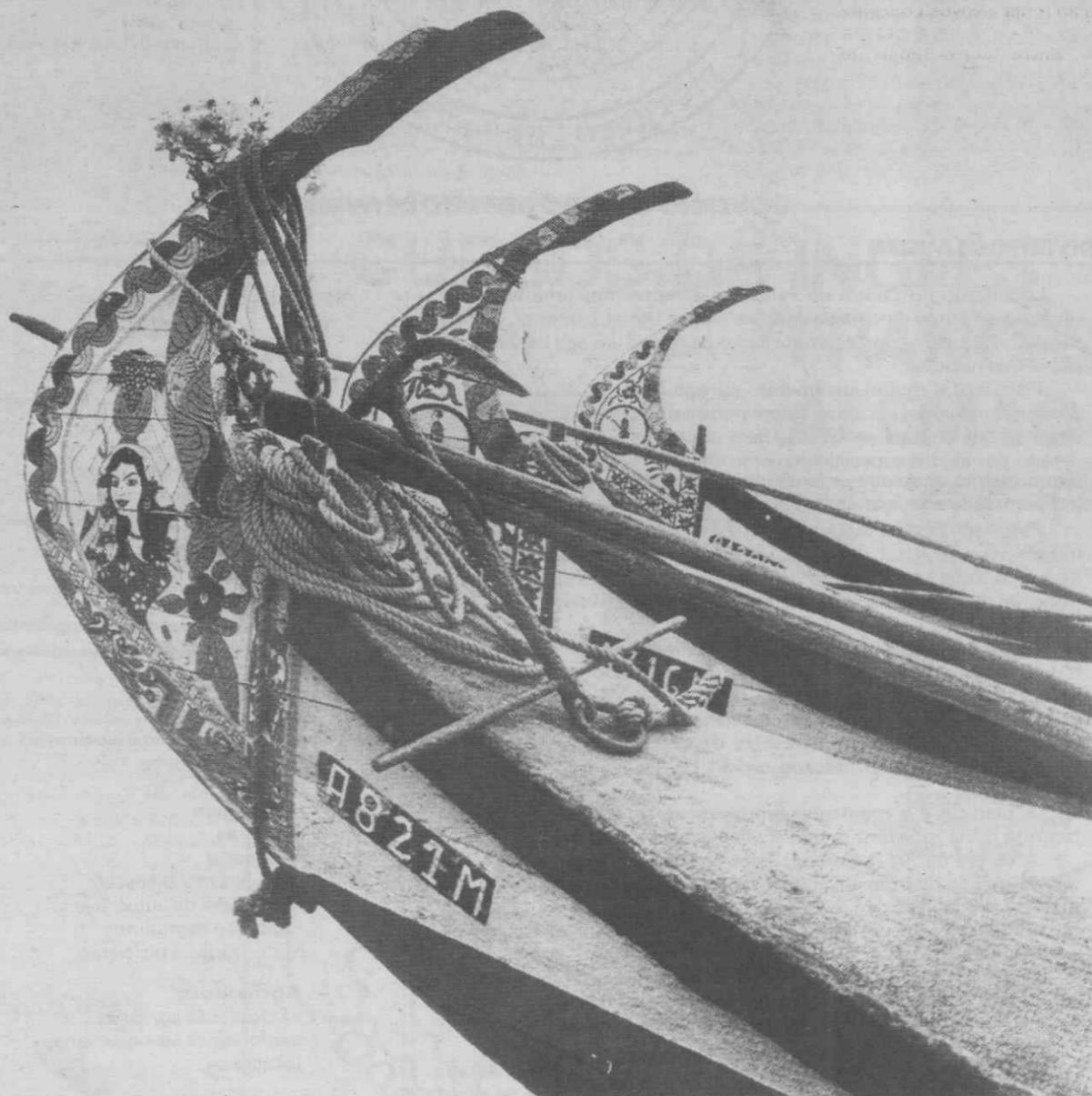
procurou sempre encetar rumos para além de si própria.

Agrovouga/89 é, desde sábado, a Agrovouga/90 em embrião de esperança.

A Banda Amizade deu o toque musical à cerimónia de inauguração do certame.



A CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO
SAÚDA OS VISITANTES DA
AGROVOUGA/89



CONVIDANDO-OS A VISITAR A CIDADE



X Concurso Nacional da Vaca Leiteira

No âmbito da Agrovouga, efectuou-se o X Concurso Nacional da Vaca Leiteira, cujos resultados foram dados a conhecer no passado sábado.

Apesar do surto de peripneumonia e outras doenças - que têm vindo a afectar o gado bovino em Portugal - ter impedido a presença do gado concorrente no certame, o concurso não deixou de se efectuar.

Para o efeito, um júri percorreu o país, classificando as vacas leiteiras nos seus próprios estábulos.

A classificação foi a seguinte:

1.ª classe - 1.ª secção:

- 1.ª - vaca n.º 5304669, de Afonso S. Paisana, Caneças;
- 2.ª - n.º 5304702, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 3.ª - n.º 6895714, de Paulus Heemskerck, Ferreira do Alentejo;

1.ª classe - 2.ª secção:

- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim Freitas Pereira, Penafiel;
- 2.ª - n.º 6453246, de Carolina A. Fernandes, Beja;
- 3.ª - n.º 1735146, de Joaquim Freitas Pereira, Penafiel;

1.ª classe - 3.ª secção:

- 1.ª - n.º 5393891 - J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 5319772 - J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 3.ª - n.º 3284831 - Joaquim F. Afonso, Pombal;

2.ª classe - 1.ª secção:

- 1.ª - n.º 5304664 - Afonso S. Paisana, Caneças;
- 2.ª - n.º A174466, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;
- 3.ª - n.º A174459, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;

2.ª classe - 2.ª secção:

- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;
- 2.ª - n.º 3344267, de António M.B. Sousa, Figueira da Foz;
- 3.ª - n.º 1735146, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;

2.ª classe - 3.ª secção:

- 1.ª - n.º 5303891, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 3284831, de Joaquim F. Afonso, Pombal;
- 3.ª - n.º 5319772, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;

3.ª classe

- Direcção Regional de Agricultura (DRA de Entre Douro e Minho):
- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;
 - 2.ª - n.º 1735146, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;

- DRA de Trás-os-Montes:

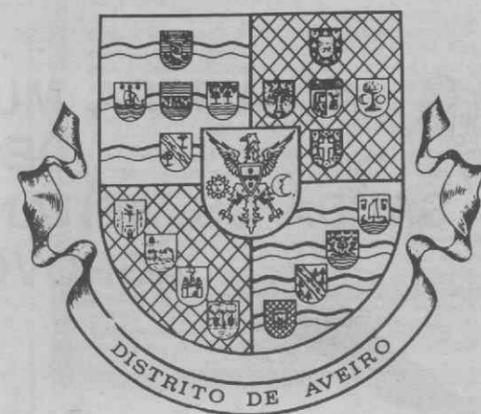
- 1.ª - n.º 2214604, de Guedes Carmo Silva, Mirandela;
- 2.ª - n.º 2214601, de Guedes Carmos Silva, Mirandela;

- DRA Beira Litoral:

- 1.ª - n.º 3344267, de António M.B. Sousa, Figueira da Foz;
- 2.ª - n.º 2214601, de Joaquim F. Afonso, Pombal;

- DRA Beira Interior:

- 1.ª - n.º 4184339, da Escola Superior de Agricultura, Castelo Branco;
- 2.ª - n.º 4150597, de Firmino Matos Nogueira, S. Vicente da Beira;



GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

DISTRITO DE AVEIRO

Localizado no Centro do País, o que lhe permite uma excelente situação do ponto de vista de ligações entre o Litoral, o Interior, o Norte e Sul do País, tem constituído o distrito de Aveiro um dos baluartes da economia nacional.

Por isso, e muito justamente, constitui este distrito o terceiro potencial industrial nacional, assumindo ainda, com especial relevo nas áreas da agricultura, agro-pecuária e particularmente pescas. Considerado por alguns especialistas como um oásis na economia nacional, tem o distrito de Aveiro uma uniformidade socioeconómica que justifica a unidade administrativa que pretendemos.

Pelo espírito de iniciativa dos seus empresários e da capacidade de trabalho dos seus trabalhadores, assiste-se diariamente ao nascimento de novas empresas e a uma crescente procura do investimento quer nacional quer internacional, tendo em vista a instalação de novas indústrias.

Consequentemente, as contribuições desta região para o Orçamento Geral do Estado têm sido, face aos indicadores fiscais disponíveis, das mais elevadas do País.

Considerando as suas perspectivas de desenvolvimento têm procurado o conjunto de indústrias deste distrito uma adaptação a situação existente no mercado nacional e uma penetração na área internacional.

A planície e a montanha combinam-se aqui harmoniosamente, fazendo desta zona uma região privilegiada para o Turismo.

A beleza da Ria de Aveiro, única em toda a península, a tranquilidade que se disfruta em todo o Vale do Vouga, a paisagem que se disfruta das Serras da Freita e Buçaco, o sossego das praias, a luminosidade, são um constante convite para o repouso, passeios revigorantes e desporto ao ar livre.

Os monumentos, a etnografia, a gastronomia são também um forte motivo de atracção, um convite aos inúmeros atractivos turísticos do Distrito de Aveiro, que valorizam grandemente a sua florescente economia e progresso.

E é por isso que baseado nas cerca de 4000 pequenas, médias e grandes empresas industriais da nossa zona, nas centenas de explorações agrícolas e agro-pecuárias e nas perspectivas de novos investimentos existentes que em Aveiro e na sua região se encara o futuro do País com confiança e determinação, mau grado a profunda crise económica nacional que temos vindo a atravessar.

Aveiro potencia o maior suporte do desenvolvimento económico nacional.

É um distrito onde a terra não descansa.

Alguns dados estatísticos:

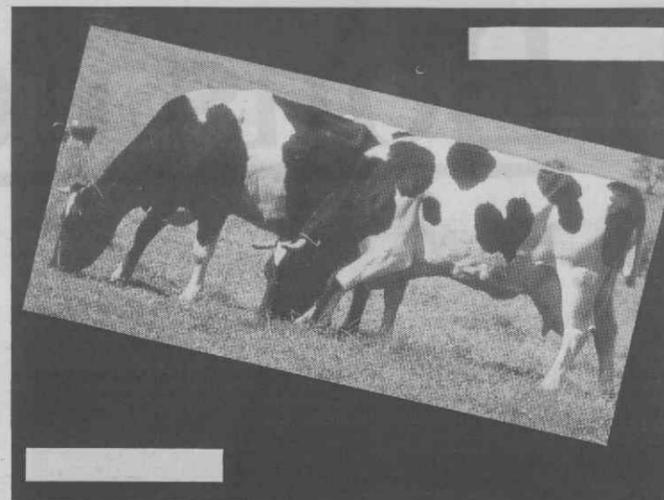
2850 Km² de área
207 freguesias
19 concelhos
7 cidades
650 000 habitantes
450 000 eleitores
964,432 Km de estradas

— principais actividades económicas —

- 1 — **Indústrias**
metalomecânica ligeira
extractivas
cerâmica
têxteis e confecções
cortiças
moldes
calçados
material eléctrico e electrónico
químicas de base
papel
embalagem
madeiras
mobiliário
e móveis metálicos, etc.
montagem de automóveis
produção de motores
motorizadas e bicicletas
- 2 — **Agricultura**
explorações agrícolas
explorações agro-pecuárias
lactínios
- 3 — **Pescas**
estaleiros navais
empresas de conserva

Aveiro é o 3.º distrito do País no pagamento de Impostos

Resultados já são conhecidos



- DRA Ribatejo e Oeste:

- 1.ª - n.º 5303891, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 5319772, J.M. Arriaga Cunha, Sintra;

- DRA Alentejo:

- 1.ª - n.º 6453246, de Carolina A. Fernandes, Beja;
- 2.ª - n.º 6734225, de Hendrik Roelofsen, Montemor Novo;

- DRA Algarve:

- 1.ª - n.º 7012934, de Manuel Gil F. Lapa, Vila Real de S.º António;
- 2.ª - n.º 7069418, da Sociedade Agrícola Vilamoura, Quarteira;

- DRA Beira Litoral (prémio destinado a vaca com melhor produção convertida a 3,5% de gordura)

- vaca n.º 3344267, de António B. Sousa, Figueira da Foz;

- Direcção Geral de Pecuária (prémio de alta produtividade a uma vaca de cada região agrícola):

- DRA Entre Douro e Minho - n.º 1385576, da Sociedade Agrícola da Quinta do Mosteiro, Grijó;

- DRA Beira Litoral - n.º 3102256, de Albano T. Almeida, Oliveira de Azeméis;

- DRA Ribatejo e Oeste - n.º 5255251, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;

- DRA Alentejo - n.º 6094625, de Carolina B. Fernandes, Beja.

Alguns apontamentos sobre o arroz

Do arroz se pode dizer muitas coisas. Desde que os chineses ainda o comem com pauzinhos (e também os portugueses que frequentam os restaurantes chineses) até que as mães utilizam a água da sua cozedura para os filhos com perturbações intestinais e com resultados quase sempre eficazes.

Na gastronomia, tem um peso importante (quem nunca comeu um arroz de tomate e pimento?) variando a sua utilização conforme as regiões. E ele há o arroz de mariscos, o arroz de peixe (ou de bacalhau, que também é peixe), o arroz de frango e de miúdos, o arroz de pato, o empadão de arroz, o arroz de manteiga e o de açafrão, o arroz de coentros ou o arroz branco — excelente quando regado com o molho de caril — ou ainda o arroz doce, em relação ao qual toda a gente tem uma tia que conhece uma vizinha que tem uma prima cuja mãe o faz de uma maneira divina.

E no respeitante à gastronomia poderíamos continuar indefinidamente só que, de gastronomia, melhor é não falar, mas antes praticar.

Os tipos comerciais do arroz são os seguintes: agulha, carolino, gigante, mercantil e corrente. Como subprodutos da laboração industrial do arroz temos as trincas, que é todo o bago que não pode ser considerado como inteiro, as sementes, o farelo, o germen e as cascas.

Os chineses, não satisfeitos em o comer amido, decidiram ainda transferi-lo para a indústria de cerâmica. Daí que certo tipo de louça, conhecida aliás por **bago de arroz** incorpore zonas translúcidas representando aquele grão.

A palha de arroz é utilizada no artesanato, quer para fazer chapéus, extremamente leves, quer para outras coisas. Existe também o papel de arroz que não tendo nada a ver com aquele cereal ganha o nome devido à consistência frágil e requintada que apresenta, e feito a partir de árvores de fruta-pão ou dos caules de certos bambus. No tricot existe o ponto bago de arroz, que ganha este nome devido à sua semelhança com aquela gramínea. E temos também — sem com isto pretender esgotar o tema — o pó-de-arroz que nos anos 30 a 40 tornava as **vamps** mais **vamps**.

Como dizíamos, o mal é começar a falar no arroz. Atrás de um bago, outro vem.

AS DIFICULDADES DO ARROZ

Vale ainda a pena citar Armando de Castro, no seu artigo sobre **Orizicultura** (in Dicionário de História de Portugal) pelas dificuldades que ele aponta à implantação do cultivo do arroz.

A arroz associa-se, geralmente, melgas. Os nossos avós falavam ainda das febras terças e quartas. Só o progresso veio permitir esta cultura livre dos incómodos que provocava. Daí a razão por que, antigamente, fossem tão drásticas as soluções. E citamos:

«As dificuldades postas ao alargamento desta cultura encontraram clara expressão no relatório de 1860 da autoria da comissão encarregada de elaborar um inquérito, a qual exprimiu um parecer claramente condenatório, declarando mesmo que havia uma

relação directa entre a mortalidade e a extensão dos arrozais; sintetizou-o na afirmação de que «a produção de dezasseis hectolitros de arroz custava uma vida humana». A comissão propôs inclusivamente que, dada a insalubridade dos arrozais e o facto de, no seu

entender, esta produção se opor ao verdadeiro progresso da agricultura, esta cultura fosse substituída por outras culturas regadas. Com base neste parecer, a Portaria de 26 de Fevereiro de 1863 ordenou a destruição de todas as culturas que não tivessem licença e em Abril de 1865 criaram-se serviços de inspecção aos arrozais autorizados. Mas esta e outras medidas repressivas não impediram uma certa extensão de cultivo. A partir de 1909 entra-se na fase em que se procura conseguir, não a restrição do cultivo, mas a sua manutenção em bases sanitárias convenientes; em 17 de Fevereiro de 1916 a produção foi regulamentada segundo esta orientação, regulamentação que conheceu novo avanço com as disposições legais de 20 de Outubro de 1931».

Hoje o arroz é quase tão importante como a batata. Impôs-se em todos os lares, é elemento determinante da gastronomia. Passaram os maus tempos.

Viva o futuro risonho para o **Oryza sativa**, nome latino por que é conhecida a gramínea que dá pelo nome de arroz.

OS INIMIGOS DO ARROZ

Se os homens já não são inimigos fígados do arroz, como sucedeu em épocas atrás, isso não significa que esta cultura esteja livre de outras contrariedades que podem por em perigo a sua subsistência.

As algas que se reproduzem nos arrozais são um dos males que é necessário combater, mas outras existem, como sejam as minhocas, os caranguejinhos, os ralos ou grilos-toupeiras, as lagartas, os caracóis do arroz, os passaros e os ratos. Tudo isto no campo, porque no armazém onde o grão é guardado quando seco, aparecem os gorgulhos, as tlinhas e as traças.

Mais recentemente, com a introdução do lagostim de água doce, também este se tornou um inimigo do arroz devido aos buracos que escava nas marachas (muros de terra que retém as águas do arrozal).

O arroz é ainda susceptível de várias doenças, quer de origem parasitária, quer de origem fisiológica. O seu tratamento não constitui segredo e facilmente são ultrapassadas se detectadas a tempo.

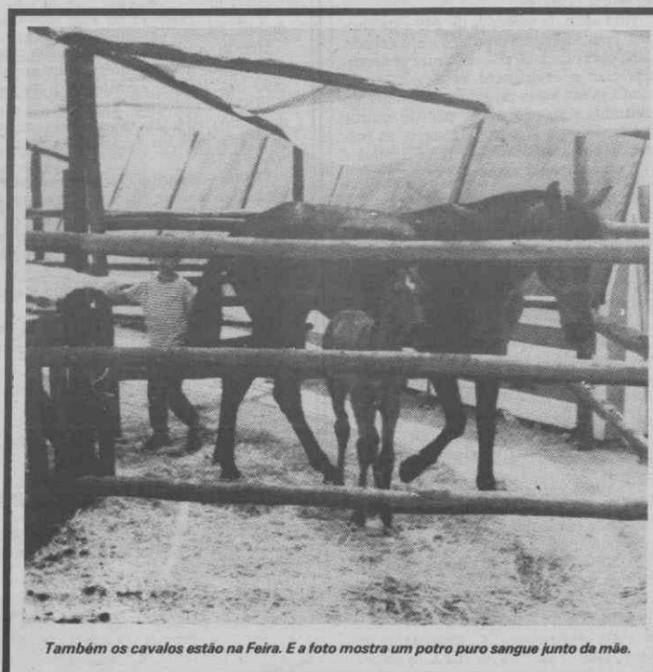
CURSOS DE INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

international house

R. Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos)
Telefs. 26923-23983
3800 AVEIRO



Também os cavalos estão na Feira. E a foto mostra um potro puro sangue junto da mãe.

Lamborghini A gama de tractores completa

ALVES BARBOSA,

MALAPOSTA Telef. 52056/7 AVEIRO Telef. 22760 ÁGUEDA Telef. 621887

X Concurso Nacional da Vaca Leiteira

Resultados já são conhecidos

No âmbito da Agrovouga, efectuou-se o X Concurso Nacional da Vaca Leiteira, cujos resultados foram dados a conhecer no passado sábado.

Apesar do surto de peripneumonia e outras doenças - que têm vindo a afectar o gado bovino em Portugal - ter impedido a presença do gado concorrente no certame, o concurso não deixou de se efectuar.

Para o efeito, um júri percorreu o país, classificando as vacas leiteiras nos seus próprios estábulos.

A classificação foi a seguinte:

1.ª classe - 1.ª secção:

- 1.ª - vaca n.º 5304669, de Afonso S. Paisana, Caneças;
- 2.ª - n.º 5304702, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 3.ª - n.º 6895714, de Paulus Heemskerck, Ferreira do Alentejo;

1.ª classe - 2.ª secção:

- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim Freitas Pereira, Penafiel;
- 2.ª - n.º 6453246, de Carolina A. Fernandes, Beja;
- 3.ª - n.º 1735146, de Joaquim Freitas Pereira, Penafiel;

1.ª classe - 3.ª secção:

- 1.ª - n.º 5393891 - J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 5319772 - J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 3.ª - n.º 3284831 - Joaquim F. Afonso, Pombal;

2.ª classe - 2.ª secção:

- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;
- 2.ª - n.º 3344267, de António M.B. Sousa, Figueira da Foz;
- 3.ª - n.º 1735146, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;

2.ª classe - 3.ª secção:

- 1.ª - n.º 5303891, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 3284831, de Joaquim F. Afonso, Pombal;
- 3.ª - n.º 5319772, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;

3.ª classe

- Direcção Regional de Agricultura (DRA de Entre Douro e Minho):
- 1.ª - n.º 1231436, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;
 - 2.ª - n.º 1735146, de Joaquim F. Pereira, Penafiel;

- DRA de Trás-os-Montes:

- 1.ª - n.º 2214604, de Guedes Carmo Silva, Mirandela;
- 2.ª - n.º 2214601, de Guedes Carmos Silva, Mirandela;

- DRA Beira Litoral:

- 1.ª - n.º 3344267, de António M.B. Sousa, Figueira da Foz;
- 2.ª - n.º 2214601, de Joaquim F. Afonso, Pombal;

- DRA Beira Interior:

- 1.ª - n.º 4184339, da Escola Superior de Agricultura, Castelo Branco;
- 2.ª - n.º 4150597, de Firmino Matos Nogueira, S. Vicente da Beira;

- DRA Ribatejo e Oeste:

- 1.ª - n.º 5303891, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- 2.ª - n.º 5319772, J.M. Arriaga Cunha, Sintra;

- DRA Alentejo:

- 1.ª - n.º 6453246, de Carolina A. Fernandes, Beja;
- 2.ª - n.º 6734225, de Hendrik Roelofsen, Montemor Novo;

- DRA Algarve:

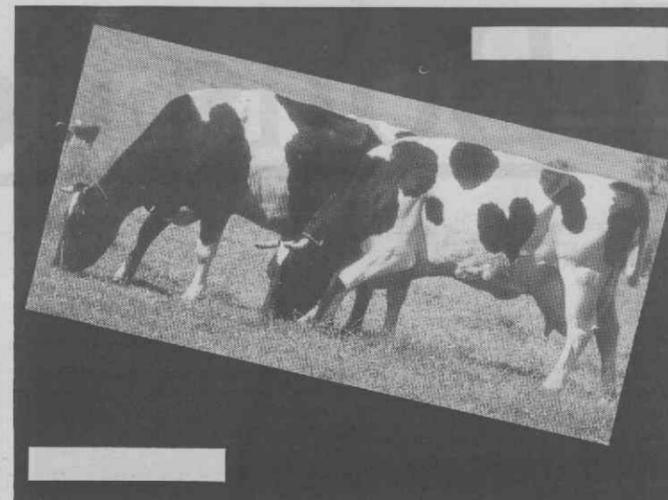
- 1.ª - n.º 7012934, de Manuel Gil F. Lapa, Vila Real de S.to António;
- 2.ª - n.º 7069418, da Sociedade Agrícola Vilamoura, Quarteira;

- DRA Beira Litoral (prémio destinado à vaca com melhor produção convertida a 3,5% de gordura)

- vaca n.º 3344267, de António B. Sousa, Figueira da Foz;

- Direcção Geral de Pecuária (prémio de alta produtividade a uma vaca de cada região agrícola):

- DRA Entre Douro e Minho - n.º 1385576, da Sociedade Agrícola da Quinta do Mosteiro, Grijó;
- DRA Beira Litoral - n.º 3102256, de Albano T. Almeida, Oliveira de Azeméis;
- DRA Ribatejo e Oeste - n.º 5255251, de J.M. Arriaga Cunha, Sintra;
- DRA Alentejo - n.º 6094625, de Carolina B. Fernandes, Beja.



Alguns apontamentos sobre o arroz

Do arroz se pode dizer muitas coisas. Desde que os chineses ainda o comem com pauzinhos (e também os portugueses que frequentam os restaurantes chineses) até que as mães utilizam a água da sua cozedura para os filhos com perturbações intestinais e com resultados quase sempre eficazes.

Na gastronomia, tem um peso importante (quem nunca cozeu um arroz de tomate e pimento?) variando a sua utilização conforme as regiões. E ele há o arroz de mariscos, o arroz de peixe (ou de bacalhau, que também é peixe), o arroz de frango e de miúdos, o arroz de pato, o empadão de arroz, o arroz de manteiga e o de açafrão, o arroz de coentros ou o arroz branco — excelente quando regado com o molho de caril — ou ainda o arroz doce, em relação ao qual toda a gente tem uma tia que conhece uma vizinha que tem uma prima cuja mãe o faz de uma maneira divina.

E no respeitante à gastronomia poderíamos continuar indefinidamente só que, de gastronomia, melhor é não falar, mas antes praticar.

Os tipos comerciais do arroz são os seguintes: agulha, carolino, gigante, mercantil e corrente. Como subprodutos da laboração industrial do arroz temos as trincas, que é todo o bago que não pode ser considerado como inteiro, as sementes, o farelo, o germen e as cascas.

Os chineses, não satisfeitos em o comerem amido, decidiram ainda transferi-lo para a indústria de cerâmica. Daí que certo tipo de louça, conhecida aliás por **bago de arroz** incorpore zonas translúcidas representando aquele grão.

A palha de arroz é utilizada no artesanato, quer para fazer chapéus, extremamente leves, quer para outras coisas. Existe também o papel de arroz que não tendo nada a ver com aquele cereal ganha o nome devido a consistência frágil e requintada que apresenta; é feito a partir de árvores de fruta-pão ou dos caules de certos bambus. No tricot existe o ponto bago de arroz, que ganha este nome devido a sua semelhança com aquela graminea. E temos também — sem com isto pretender esgotar o tema — o pó-de-arroz que nos anos 30 a 40 tornava as **vamps** mais **vamps**.

Como dizíamos, o mal é começar a falar no arroz. Atrás de um bago, outro vem.

AS DIFICULDADES DO ARROZ

Vale ainda a pena citar Armando de Castro, no seu artigo sobre **Orizicultura** (in Dicionário de História de Portugal) pelas dificuldades que ele aponta à implantação do cultivo do arroz.

A arroz associa-se, geralmente, melgas. Os nossos avós falavam ainda das febrez terças e quartás. Só o progresso veio permitir esta cultura livre dos incómodos que provocava. Daí a razão por que, antigamente, fossem tão drásticas as soluções. E citamos:

«As dificuldades postas ao alargamento desta cultura encontraram clara expressão no relatório de 1860 da autoria da comissão encarregada de elaborar um inquérito, a qual exprimiu um parecer claramente condenatório, declarando mesmo que havia uma

relação directa entre a mortalidade e a extensão dos arrozais; sintetizou-o na afirmação de que «a produção de dezasseis hectolitros de arroz custava uma vida humana». A comissão propôs inclusivamente que, dada a insalubridade dos arrozais e o facto de, no seu

entender, esta produção se opor ao verdadeiro progresso da agricultura, esta cultura fosse substituída por outras culturas regadas. Com base neste parecer, a Portaria de 26 de Fevereiro de 1863 ordenou a destruição de todas as culturas que não tivessem licença e em Abril de 1865 criaram-se serviços de inspecção aos arrozais autorizados. Mas esta e outras medidas repressivas não impediram uma certa extensão de cultivo. A partir de 1909 entra-se na fase em que se procura conseguir, não a restrição do cultivo, mas a sua manutenção em bases sanitárias convenientes; em 17 de Fevereiro de 1916 a produção foi regulamentada segundo esta orientação, regulamentação que conheceu novo avanço com as disposições legais de 20 de Outubro de 1931».

Hoje o arroz é quase tão importante como a batata. Impôs-se em todos os lares, é elemento determinante da gastronomia. Passaram os maus tempos.

Viva o futuro risonho para o **Oryza sativa**, nome latino por que é conhecida a graminea que dá pelo nome de arroz.

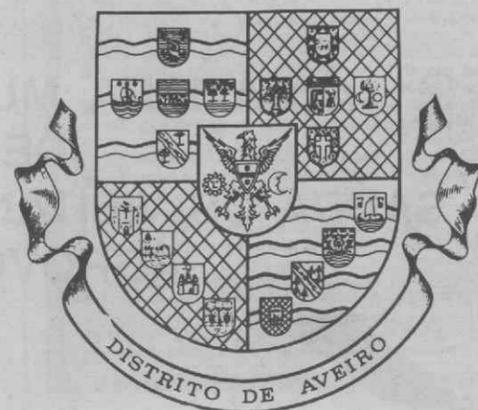
OS INIMIGOS DO ARROZ

Se os homens já não são inimigos fígados do arroz, como sucedeu em épocas atrás, isso não significa que esta cultura esteja livre de outras contrariedades que podem pôr em perigo a sua subsistência.

As algas que se reproduzem nos arrozais são um dos males que é necessário combater, mas outras existem, como sejam as minhocas, os caranguejinhos, os raios ou grilos-toupeiras, as lagartas, os caracóis do arroz, os passaros e os ratos. Tudo isto no campo, porque no armazém onde o grão é guardado quando seco, aparecem os gorgulhos, as tinhas e as traças.

Mais recentemente, com a introdução do lagostim de água doce, também este se tornou um inimigo do arroz devido aos buracos que escava nas marachas (muros de terra que retém as águas do arrozal).

O arroz é ainda susceptível de várias doenças, quer de origem parasitária, quer de origem fisiológica. O seu tratamento não constitui segredo e facilmente são ultrapassadas se detectadas a tempo.



GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

DISTRITO DE AVEIRO

Localizado no Centro do País, o que lhe permite uma excelente situação do ponto de vista de ligações entre o Litoral, o Interior, o Norte e Sul do País, tem constituído o distrito de Aveiro um dos baluartes da economia nacional.

Por isso, e muito justamente, constitui este distrito o terceiro potencial industrial nacional, assumindo ainda, com especial relevo nas áreas da agricultura, agro-pecuária e particularmente pescas. Considerado por alguns especialistas como um oásis na economia nacional, tem o distrito de Aveiro uma uniformidade socioeconómica que justifica a unidade administrativa que pretendemos.

Pelo espírito de iniciativa dos seus empresários e da capacidade de trabalho dos seus trabalhadores, assiste-se diariamente ao nascimento de novas empresas e a uma crescente procura do investimento quer nacional quer internacional, tendo em vista a instalação de novas indústrias.

Consequentemente, as contribuições desta região para o Orçamento Geral do Estado têm sido, face aos indicadores fiscais disponíveis, das mais elevadas do País.

Considerando as suas perspectivas de desenvolvimento têm procurado o conjunto de indústrias deste distrito uma adaptação a situação existente no mercado nacional e uma penetração na área internacional.

A planície e a montanha combinam-se aqui harmoniosamente, fazendo desta zona uma região privilegiada para o Turismo.

A beleza da Ria de Aveiro, única em toda a península, a tranquilidade que se disfruta em todo o Vale do Vouga, a paisagem que se disfruta das Serras da Freita e Buçaco, o sossego das praias, a luminosidade, são um constante convite para o repouso, passeios revigorantes e desporto ao ar livre.

Os monumentos, a etnografia, a gastronomia são também um forte motivo de atracção, um convite aos inúmeros atractivos turísticos do Distrito de Aveiro, que valorizam grandemente a sua florescente economia e progresso.

E por isso que baseado nas cerca de 4000 pequenas, médias e grandes empresas industriais da nossa zona, nas centenas de explorações agrícolas e agro-pecuárias e nas perspectivas de novos investimentos existentes que em Aveiro e na sua região se encara o futuro do País com confiança e determinação, mau grado a profunda crise económica nacional que temos vindo a atravessar.

Aveiro potencia o maior suporte do desenvolvimento económico nacional.

E um distrito onde a terra não descansa.

Alguns dados estatísticos:

2850 Km² de área
207 freguesias
19 concelhos
7 cidades
650 000 habitantes
450 000 eleitores
964,432 Km de estradas
— principais actividades económicas

1 - Indústrias

metalomecânica ligeira
extractivas
cerâmica
têxteis e confecções
cortiças
moldes
calçados
material eléctrico e electrónico
químicas de base
papel
embalagem
madeiras
mobiliário
e móveis metálicos, etc.
montagem de automóveis
rodução de motores
motorizadas e bicicletas

2 - Agricultura

explorações agrícolas
explorações agro-pecuárias
lactínios

3 - Pescas

estaleiros navais
empresas de conserva

Aveiro é o 3.º distrito do País no pagamento de impostos



Também os cavalos estão na Feira. E a foto mostra um potro puro sangue junto da mãe.

Lamborghini

A gama de tractores completa

ALVES BARBOSA,

MALAPOSTA AVEIRO ÁGUEDA
Telefs. 52056/7 Telef. 22760 Telef. 621887

CURSOS DE INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO
international house

R. Domingos Carrancho, 1
(aos Arcos)
Telefs. 26923-23983
3800 AVEIRO



Bons negócios à espreita

O imprevisto tem os dias contados apesar de, conforme diz António José Bartolomeu, «quando se tem que improvisar, sente-se um novo desafio e isso é excitante».

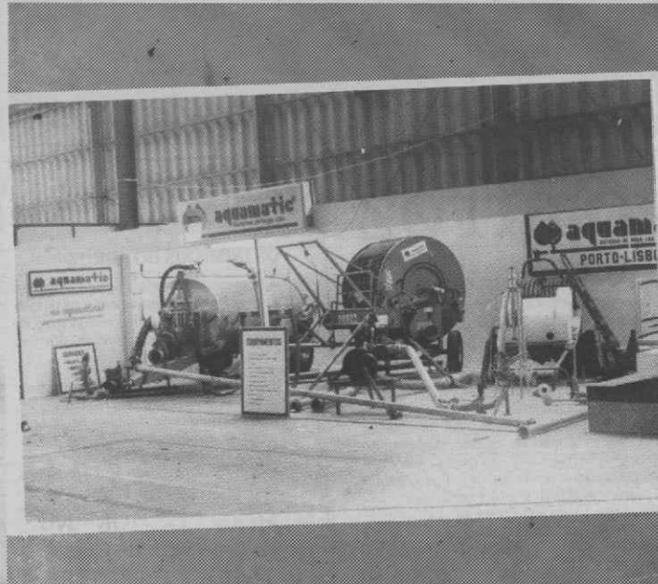
Mas, mostras como a Agrovouga já não se compadecem com situações de im-

previsto - haverá sempre casos pontuais em que é necessário exigindo uma planificação e trabalhos executados atempadamente.

«Começamos a trabalhar na Agrovouga em Novembro do ano passado. Foi o primeiro ano em que dispusemos de tanto

tempo e, embora tivéssemos também que executar tarefas para outros certames que aqui se efectuaram, pode-se dizer que houve uma preparação mais cuidada desta feira em relação aos anos anteriores» - comenta Alexandrina Maximino.

Um trabalho que envolveu visitas de estudo a feiras nacionais e estrangeiras para além de uma experiência adquirida ao longo dos anos. Para já, antes da feira iniciar, o secretariado tem uma satisfação: «Houve uma altura, num passado recente, em que as empresas vinham para aqui mais por uma questão de simpatia ou de prestígio junto das suas congéneres da região. Hoje temos a ideia de que o empresário já aqui não vem apenas por uma questão de prestígio. Esta feira começa a ser uma boa oportunidade de negócios.» - diz António Bartolomeu.



Programa da Agrovouga

São inúmeros os atractivos que a Agrovouga comporta, constituindo um polo de atracção para a região de Aveiro, até ao próximo Domingo.

Para além da presença de 149 expositores com os seus produtos, oferecendo uma oportunidade dos visitantes poderem apreciar e estabelecer negócios, existe também um vasto programa de animação cultural e recreativa, a par de outros eventos como são, por exemplo, as jornadas técnicas.

A sua calendarização é a seguinte:

HOJE: DIA DA CRIANÇA

10:00h - Desenhos e pinturas subordinados ao tema "A Agrovouga e a Criança" - coordenação da eng. Rosalina Barros - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

15:00h - Colóquio sobre "A produção de batata primor na perspectiva do mercado Europeu. Principais exigências e perspectivas" por Ton de Leeuw - Coop. "ZPC" - Holanda.

16:00h - Colóquio "Os vinhos Bairrada - sua comercialização", pelo Dr. Mário Neves da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

17:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:30h - Colóquio "O cavalo lusitano e o mundo" pela A.C.C.A.

21:30h - Actuação do Grupo Folclórico "Senhora da Saúde", de Fermentelos.

TERÇA-FEIRA: DIA DO VOUGA

10:00h - No âmbito do "Aproveitamento hidro-agrícola do Vouga", visita ao polder piloto (bloco do Baixo Vouga lagunar - área experimental 40 ha.), seguindo-se uma dissertação sobre o projecto, pelo eng. Diamantino Garcia.

16:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:00h - Demonstração de "dressage" e "ensino" pela "Equus Centri".

21:30h - Actuação do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo.

QUARTA-FEIRA: DIA DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

15:00h - Colóquio "A Política Agrícola Comum em Transformação" pelo Dr. Elídio Ribeiro - Secretariado do IROMA.

16:00h - Colóquio "A Alimentação em Portugal e na Europa; diferenças e críticas" pelo eng. Orlando Carrilho - Instituto Nacional da Defesa do Consumidor.

17:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:00h - Sarau Equestre pela "Escola Equestre de Aveiro".

21:30h - Actuação do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

QUINTA-FEIRA: DIA DO COOPERATIVISMO

Colóquios organizados pela Proleite, no âmbito do seu 25.º aniversário:

10:00h - Colóquio "Evolução da produção forrageira. Factores intervenientes" pelo eng. técnico agrário Artur Teixeira.

11:00h - Colóquio "Evolução da qualidade do leite. Factores intervenientes" pelo eng. técnico agrário José Luís Simões.

13:00h - Distribuição de Diplomas às vacas que mais se distinguiram na produção em 1988.

15:00h - Colóquio "Evolução do melhoramento animal" pelo dr. António Caetano Esteves.

16:00h - Colóquio "Marketing e qualidade" pelo Dr. António Monteiro.

17:00h - Colóquio "PROLEITE - 25 anos de actividade" pelo adjunto da direcção, Casimiro de Almeida.

21:00h - Concurso de "Apresentação do Cavalo de Sela".

21:30h - Grupo Folclórico Infantil da Casa do Povo de Valongo do Vouga.

22:30h - "Cavalhadas".

SEXTA-FEIRA: DIA DA MÁQUINA

Colóquios organizados pela Lacticoop (Tema: Melhoramento genético em Bovinos leiteiros):

10:30h - Colóquio "Eficiência reprodutiva" pelo dr. J. Fatal Gomes Pereira.

11:30h - Colóquio "Melhoramento Genético" pelo Dr. A. Vasco Lucas.

16:00h - Gincana de tractores - início da prova.

17:00h - X Concurso do Queijo tipo Holandês e IV Concurso do Queijo tipo Port Salut «prato» de fabrico nacional - apreciação e classificação dos queijos concorrentes - Apoio da Caixa Geral de Depósitos.

17:00h - "O Cavalo e a Criança" pela Escola Equestre de Aveiro.

21:30h - "Concurso de Ensino" - Prova aberta a todos os cavaleiros.

21:30h - Tuna Musical de Santa Cecília, S. Bernardo.

SÁBADO: DIA DO EXPOSITOR

10:00h - X Concurso do Queijo tipo Holandês «bola» de fabrico nacional e IV Concurso do Queijo tipo Port Salut «prato» de nacional - classificação e exposição dos queijos ao público - apoio da Caixa Geral de Depósitos.

10:30h - Leilão de Equinos - pela Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

16:00h - Cavalos - prova inédita de resistência, condução e performance.

20:00h - Confraternização com os expositores - distribuição de diplomas e medalhas - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

21:30h - Festival de Folclore.

21:30h - Espectáculo com o «Grupo Nortada» (Viana do Castelo): Far-se-á a apresentação nacional da edição do seu álbum musical.

DOMINGO: DIA DA VACA LEITEIRA

10:00h - Leilão de reprodutores «fêmeas» da Raça Frísia - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

11:00h - Concurso Pecuário da Espécie Equina - Raças Lusitana e Cruzado Português.

15:00h - X CONCURSO NACIONAL DA VACA LEITEIRA - Distribuição de Prémios - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

16:00h - "Concurso de Saltos" - prova pequena - aberta a todos os cavalos e cavaleiros.

16:00h - Actuação do Rancho Folclórico de Nisa (Alentejo).

21:00h - Festival de Folclore, com os grupos folclóricos da Casa do Povo de Cacia, Vila Verde (Braga) e de Boliqueime (Algarve).

24:00h - Encerramento da AGROVOUGA/89.

BIDALCAR

EMPRESA DE COMÉRCIO
DE VIATURAS, LDA.

CONCESSIONÁRIO DISTRITAL

RENAULT

CAMIÕES RENAULT

Veículos Comerciais

VENDA • ASSISTÊNCIA • PEÇAS

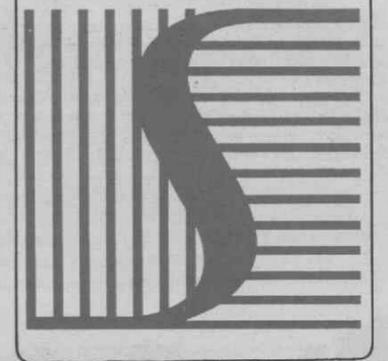
Zona Industrial de Aveiro — 3800 AVEIRO

Telefs. 312905, 312322 — Telex 37408 — Fax 311781



R A Ç Õ E S

SOJAGADO



**A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL
É A CHAVE DA BOA ALIMENTAÇÃO DOS HOMENS.
DESENVOLVEMOS OS NOSSOS PRODUTOS
NESTA PERSPECTIVA**

● **SORGAL — Sociedade de Óleos
e Rações, SA**

Capital Social: 1.500.000.000\$00
Matrícula n.º 1180 da CRC do Porto

FÁBRICA:
Apartado 20 — 3881 OVAR Codex
Telefs. 52063-54152
Telefax 54151

● **SPAC — Sociedade Produtora
de Alimentos Compostos, SA**

Capital Social: 500.000.000\$00
Matrícula n.º 24762 da CRC do Porto

FÁBRICA:
Pinheiro de Lafões — 3680 OLIVEIRA DE FRADES
Telefone 032-76139
Telefax 032-76128

SEDE SOCIAL:
R. Gonçalo Sampaio, 271-1.º Esq. — 4100 PORTO
Telefones 690145/690146/693316/699284
Telex 22363 Soja P
Telefax 666262

Bons negócios à espreita

O imprevisto tem os dias contados apesar de, conforme diz António José Bartolomeu, «quando se tem que improvisar, sente-se um novo desafio e isso é excitante».

Mas, mostras como a Agrovouga já não se compõem com situações de im-

previsto - haverá sempre casos pontuais em que é necessário exigindo uma planificação e trabalhos executados atempadamente.

«Começamos a trabalhar na Agrovouga em Novembro do ano passado. Foi o primeiro ano em que dispusemos de tanto

tempo e, embora tivéssemos também que executar tarefas para outros certames que aqui se efectuaram, pode-se dizer que houve uma preparação mais cuidada desta feira em relação aos anos anteriores» - comenta Alexandrina Maximino.

Um trabalho que envolveu visitas de estudo a feiras nacionais e estrangeiras para além de uma experiência adquirida ao longo dos anos. Para já, antes da feira iniciar, o secretariado tem uma satisfação: «Houve uma altura, num passado recente, em que as empresas vinham para aqui mais por uma questão de simpatia ou de prestígio junto das suas congéneres da região. Hoje temos a ideia de que o empresário já aqui não vem apenas por uma questão de prestígio. Esta feira começa a ser uma boa oportunidade de negócios.» - diz António Bartolomeu.



Programa da Agrovouga

São inúmeros os atractivos que a Agrovouga comporta, constituindo um polo de atracção para a região de Aveiro, até ao próximo Domingo.

Para além da presença de 149 expositores com os seus produtos, oferecendo uma oportunidade dos visitantes poderem apreciar e estabelecer negócios, existe também um vasto programa de animação cultural e recreativa, a par de outros eventos como são, por exemplo, as jornadas técnicas.

A sua calendarização é a seguinte:

HOJE: DIA DA CRIANÇA

10:00h - Desenhos e pinturas subordinados ao tema "A Agrovouga e a Criança" - coordenação da eng. Rosalina Barros - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

15:00h - Colóquio sobre "A produção de batata primor na perspectiva do mercado Europeu. Principais exigências e perspectivas" por Ton de Leeuw - Coop. "ZPC" - Holanda.

16:00h - Colóquio "Os vinhos Bairrada - sua comercialização", pelo Dr. Mário Neves da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

17:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:30h - Colóquio "O cavalo lusitano e o mundo" pela A.C.C.A.

21:30h - Actuação do Grupo Folclórico "Senhora da Saúde", de Fermentelos.

TERÇA-FEIRA: DIA DO VOUGA

10:00h - No âmbito do "Aproveitamento hidro-agrícola do Vouga", visita ao polder piloto (bloco do Baixo Vouga lagunar - área experimental 40 ha.), seguindo-se uma dissertação sobre o projecto, pelo eng. Diamantino Garcia.

16:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:00h - Demonstração de "dressage" e "ensino" pela "Equus Centri".

21:30h - Actuação do Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo.

QUARTA-FEIRA: DIA DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

15:00h - Colóquio "A Política Agrícola Comum em Transformação" pelo Dr. Elídio Ribeiro - Secretariado do IROMA.

16:00h - Colóquio "A Alimentação em Portugal e na Europa; diferenças e críticas" pelo eng. Orlando Carrilho - Instituto Nacional da Defesa do Consumidor.

17:00h - Desfile de cavalos e cavaleiros na "manga" da Feira.

21:00h - Sarau Equestre pela "Escola Equestre de Aveiro".

21:30h - Actuação do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

QUINTA-FEIRA: DIA DO COOPERATIVISMO

Colóquios organizados pela Proleite, no âmbito do seu 25.º aniversário:

10:00h - Colóquio "Evolução da produção forrageira. Factores intervenientes" pelo eng. técnico agrário Artur Teixeira.

11:00h - Colóquio "Evolução da qualidade do leite. Factores intervenientes" pelo eng. técnico agrário José Luís Simões.

13:00h - Distribuição de Diplomas às vacas que mais se distinguiram na produção em 1988.

15:00h - Colóquio "Evolução do melhoramento animal" pelo dr. António Caeiro Esteves.

16:00h - Colóquio "Marketing e qualidade" pelo Dr. António Monteiro.

17:00h - Colóquio "PROLEITE - 25 anos de actividade" pelo adjunto da direcção, Casimiro de Almeida.

21:00h - Concurso de "Apresentação do Cavalo de Sela".

21:30h - Grupo Folclórico Infantil da Casa do Povo de Valongo do Vouga.

22:30h - "Cavalhadas".

SEXTA-FEIRA: DIA DA MÁQUINA

Colóquios organizados pela Lacticoop (Tema: Melhoramento genético em Bovinos leiteiros):

10:30h - Colóquio "Eficiência reprodutiva" pelo dr. J. Fatal Gomes Pereira.

11:30h - Colóquio "Melhoramento Genético" pelo Dr. A. Vasco Lucas.

16:00h - Gincana de tractores - início da prova.

17:00h - X Concurso do Queijo tipo Holandês e IV Concurso do Queijo tipo Port Salut «prato» de fabrico nacional - apreciação e classificação dos queijos concorrentes - Apoio da Caixa Geral de Depósitos.

17:00h - "O Cavalo e a Criança" pela Escola Equestre de Aveiro.

21:30h - "Concurso de Ensino" - Prova aberta a todos os cavaleiros.

21:30h - Tuna Musical de Santa Cecília, S. Bernardo.

SÁBADO: DIA DO EXPOSITOR

10:00h - X Concurso do Queijo tipo Holandês «bola» de fabrico nacional e IV Concurso do Queijo tipo Port Salut «prato» de nacional - classificação e exposição dos queijos ao público - apoio da Caixa Geral de Depósitos.

10:30h - Leilão de Equinos - pela Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

16:00h - Cavalos - prova inédita de resistência, condução e performance.

20:00h - Confraternização com os expositores - distribuição de diplomas e medalhas - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

21:30h - Festival de Folclore.

21:30h - Espectáculo com o «Grupo Nortada» (Viana do Castelo): Far-se-á a apresentação nacional da edição do seu álbum musical.

DOMINGO: DIA DA VACA LEITEIRA

10:00h - Leilão de reprodutores «fêmeas» da Raça Frísia - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

11:00h - Concurso Pecuário da Espécie Equina - Raças Lusitana e Cruzado Português.

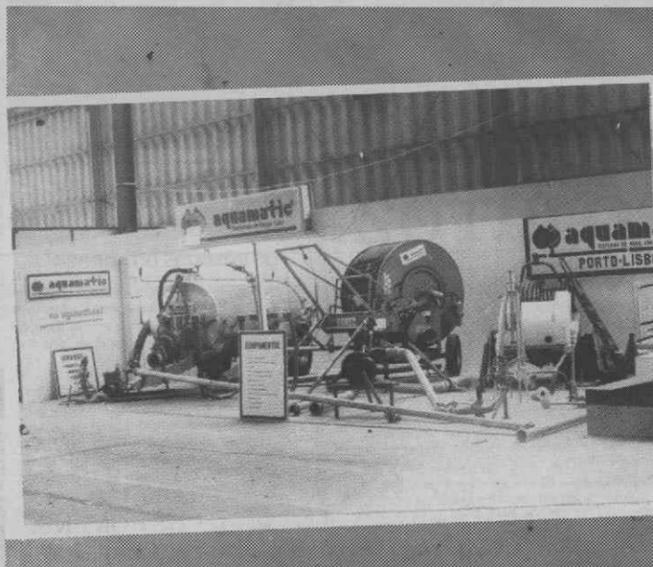
15:00h - X CONCURSO NACIONAL DA VACA LEITEIRA - Distribuição de Prémios - apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

16:00h - "Concurso de Saltos" - prova pequena - aberta a todos os cavalos e cavaleiros.

16:00h - Actuação do Rancho Folclórico de Nisa (Alentejo).

21:00h - Festival de Folclore, com os grupos folclóricos da Casa do Povo de Cacia, Vila Verde (Braga) e de Boliquireme (Algarve).

24:00h - Encerramento da AGROVOUGA/89.



BIDALGAR

EMPRESA DE COMÉRCIO
DE VIATURAS, LDA.

CONCESSIONÁRIO DISTRITAL

RENAULT

CAMIÕES

Veículos Comerciais

RENAULT

VENDA • ASSISTÊNCIA • PEÇAS

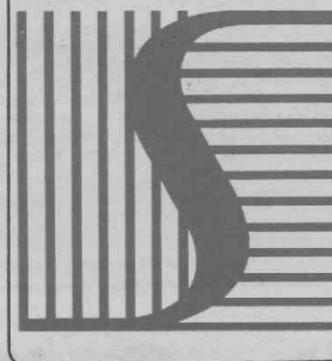
Zona Industrial de Aveiro — 3800 AVEIRO

Telefs. 312905, 312322 — Telex 37408 — Fax 311781



R A Ç Õ E S

SOJAGADO



**A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL
É A CHAVE DA BOA ALIMENTAÇÃO DOS HOMENS.
DESENVOLVEMOS OS NOSSOS PRODUTOS
NESTA PERSPECTIVA**

● **SORGAL — Sociedade de Óleos
e Rações, SA**

Capital Social: 1.500.000.000\$00
Matrícula n.º 1180 da CRC do Porto

FÁBRICA:

Apartado 20 — 3881 OVAR Codex
Telefs. 52063-54152
Telefax 54151

● **SPAC — Sociedade Produtora
de Alimentos Compostos, SA**

Capital Social: 500.000.000\$00
Matrícula n.º 24762 da CRC do Porto

FÁBRICA:

Pinheiro de Lafões — 3680 OLIVEIRA DE FRADES
Telefone 032-76139
Telefax 032-76128

SEDE SOCIAL:

R. Gonçalo Sampaio, 271-1.º Esq. — 4100 PORTO
Telefones 690145/690146/693316/699284
Telex 22363 Soja P
Telefax 666262

Gado bovino doente

Abater ou não abater eis a questão

«É altura de se fazer uma pega de caras e esquecer as políticas de cernelha». Esta a opinião manifestada por uma larga maioria de especialistas e técnicos veterinários.

No fulcro da questão, está o problema do abate de gado nas regiões em que se verifica a presença de efectivos afectados

por essa «praga» que responde por vários nomes: tuberculose, brucelose, peripneumonia e leucose.

Este ano, na Beira Litoral, foram abatidos 2.100 bovinos, dos quais 30% na Murtosa, 19% em Vagos e 17% em Estarreja por estarem afectados pela

peripneumonia, doença cujo surto começou em 1983 e que já não era conhecida em Portugal desde 1950.

«Não se pode continuar a confinar a prática do abate apenas ao gado manifestamente afectado. Tem que ir muito mais longe, tem que abranger todo o gado circunvizinho» - afirmam os técnicos. Uma

opinião que é compartilhada pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral que já anunciou o abate eminente de 1.500 animais, só no concelho da Murtosa.

No entanto, para a generalidade dos especialistas - públicos e privados - o abate dos doentes e coabitantes deveria ter começado há muito mais tempo.

Neste capítulo é apontada a hesitação, hoje considerada «desastrosa» quando se registaram os primeiros casos em Portugal, na zona de Monção. «Nessa altura, tivesse havido coragem e vontade política e talvez hoje não se estivesse a assistir a este flagelo» - dizem.

A IMPOPULARIDADE DO ABATE

O abate poderá traduzir-se numa certa impopularidade e provocar alguns casos dramáticos quanto à subsistência de algumas famílias, atendendo ao modo como é feita a exploração do gado bovino - em especial, o leiteiro - no país. Os preços de indemnização foram considerados como compensadores, até pelos agricultores, devendo situar-se na ordem dos 700 a 800 escudos por quilo, no entanto, a tradicional morosidade burocrática no seu pagamento é que constitui a verdadeira dor de cabeça para os produtores: «O Estado paga, mas leva muito tempo a pagar».

Por outro lado, partindo do princípio que o abate está dado como certo, surge uma segunda interrogação: «Vamos às pinguinhas ou de vez. Se formos de vez, onde é que estão os matadouros sanitários? Qual a capacidade dos organismos públicos para efectuar essa tarefa?».



Estas vacas já foram abatidas.



EMPRESA DE SERRAÇÃO
E TANOARIA

Barris com qualidade

Ramalhinha, L.da

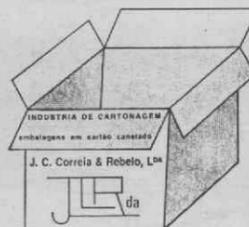
NOVA GERÊNCIA

Telef. (056) 72160-73511 — Telex 27870

LUGAR DO PAÇO — 3885 ESMORIZ

J. C. Correia & Rebelo, Lda.

INDÚSTRIA DE CARTONAGEM E
CAIXAS DE CARTÃO CANELADO



Telef. | Fábrica — 866221
Residência — 866004

Cimo de Vila — NOGUEIRA DO CRAVO
Oliveira de Azeméis
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

Telex 25948 JCCRL

TUBOS PARA CANALIZAÇÕES
POLIETILÉNÉS

São Julião, Lda.

Uma Indústria ao serviço da Agricultura
Fábrica de PRODUTOS PARA REGA POR ASPERSÃO

VIGIA - 3840 VAGOS

TUBOS PARA REGA
OU JARDIM

TELEFONE
034 - 791657
791045



1.500 cabeças de gado podem vir a ser abatidas na Murtosa.

De concreto, públicos e privados, sabem apenas que «às pinguinhas não vai dar resultado».

VACINA É HIPÓTESE A REJEITAR

Para alguns agricultores o abate não é a solução ideal. A vacinação é a melhor, dizem.

Contrariando essa tese os especialistas asseguram que a vacinação, pelo menos nesta fase crítica, iria gerar um problema ainda maior: o de não saberem, através de análises sorológicas, se os anticorpos registados são provocados pela vacina ou pela doença. Por outro lado, asseguram, não existem vacinas que garantam uma imunidade completa, em especial no caso da peripneumonia.

Os produtores contra-atacam, apontando a Espanha como um exemplo de que a vacinação resulta, os especialistas respondem que «sim, se quisermos seguir uma política de avestruz, emite-se um comunicado a dizer que a doença acabou e ficamos todos satisfeitos, o pior é que as vacas continuam doentes». A dar razão a esses especialistas está o facto da CEE ter designado uma comissão de técnicos para estudar a peripneumonia em Espanha onde, os indícios são fortes, é um flagelo disfarçado.

Concluindo: vacinas postas de parte, o abate é a solução.

MUDANÇA DE MENTALIDADES

Se, ao Governo vai ser necessário tomar uma medida de fundo e, relativamente, desagradável aos produtores, estes, por seu turno, terão que alterar uma parte da sua mentalidade.

Dois aspectos fundamentais a rever: as condições de produção e o respeito pela saúde pública.

Criando um mau nome à larga maioria dos produtores de gado e leite, alguns (felizmente cada vez mais escassos) têm vindo a desfazer-se do gado doente ou em risco potencial vendendo-o a compradores sem um mínimo de escrúpulos e respeito pela saúde humana, que a conseguem comercializar através de circuitos não controlados pelas entidades oficiais. São também esses que, na maior parte dos casos, escondem as vacas doentes dos técnicos, dificultando a sua acção.

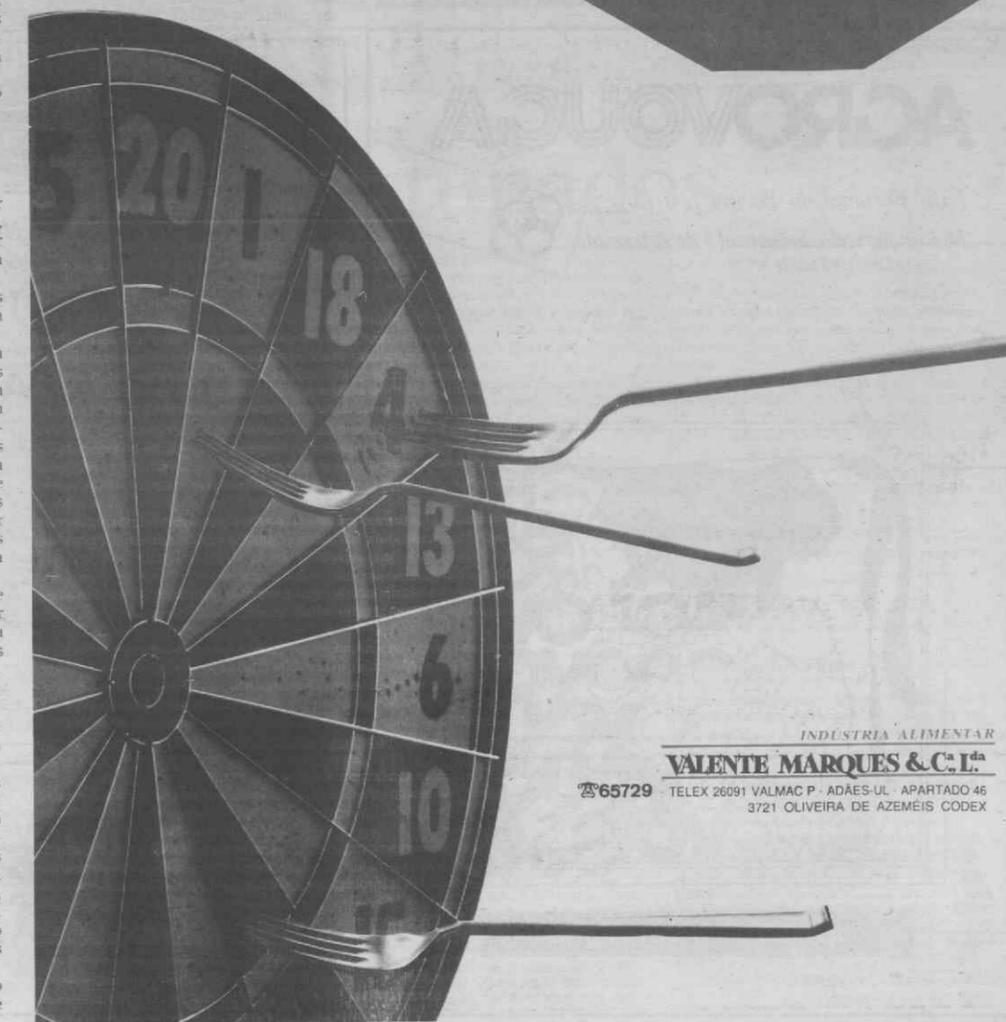
«A qualquer produtor dói saber que lhe vão abater os animais, mas arranjar subterfúgios para que isso não suceda, ou vendê-lo em circuitos menos escrupulosos traduz-se num atentando à saúde do próprio homem e, inclusivé, a do próprio produtor» - garantem os especialistas.

É que, principalmente, a tuberculose e brucelose apresentam um elevado perigo de contágio para o ser humano.

Mas, a condição de mudar mentalidades não se circunscreve apenas ao agricultor, tem que ir mais longe, abranger o próprio estado. A situação actual não se compadece com o tradicional envio de oficiais daqui para acolá e de acolá para aqui, chegando a demorar dois e três meses, até que se tomem medidas decisivas. Quando se chega ao fim desse circuito burocrático já o número de doentes aumentou.

Descentralizar a capacidade de decisão perante casos como estes é medida que se afigura cada vez mais pertinente.

ARROZ
CAÇAROLA



INDÚSTRIA ALIMENTAR

VALENTE MARQUES & C. Lda

65729 TELEX 26091 VALMAC P - ADAES-UL - APARTADO 46
3721 OLIVEIRA DE AZEMÉIS CODEX

Gado bovino doente

Abater ou não abater eis a questão

«É altura de se fazer uma pega de caras e esquecer as políticas de cernelha». Esta é a opinião manifestada por uma larga maioria de especialistas e técnicos veterinários.

No fulcro da questão, está o problema do abate de gado nas regiões em que se verifica a presença de efectivos afectados

por essa «praga» que responde por vários nomes: tuberculose, brucelose, peripneumonia e leucose.

Este ano, na Beira Litoral, foram abatidos 2.100 bovinos, dos quais 30% na Murtoza, 19% em Vagos e 17% em Estarreja por estarem afectados pela

peripneumonia, doença cujo surto começou em 1983 e que já não era conhecida em Portugal desde 1950.

«Não se pode continuar a confinar a prática do abate apenas ao gado manifestamente afectado. Tem que ir muito mais longe, tem que abranger todo o gado circunvizinho» - afirmam os técnicos. Uma

opinião que é compartilhada pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral que já anunciou o abate eminente de 1.500 animais, só no concelho da Murtoza.

No entanto, para a generalidade dos especialistas - públicos e privados - o abate dos doentes e coabitantes deveria ter começado há muito mais tempo.

Neste capítulo é apontada a hesitação, hoje considerada «desastrosa» quando se registaram os primeiros casos em Portugal, na zona de Monção. «Nessa altura, tivesse havido coragem e vontade política e talvez hoje não se estivesse a assistir a este flagelo» - dizem.

A IMPOPULARIDADE DO ABATE

O abate poderá traduzir-se numa certa impopularidade e provocar alguns casos dramáticos quanto à subsistência de algumas famílias, atendendo ao modo como é feita a exploração do gado bovino - em especial, o leiteiro - no país. Os preços de indemnização foram considerados como compensadores, até pelos agricultores, devendo situar-se na ordem dos 700 a 800 escudos por quilo, no entanto, a tradicional morosidade burocrática no seu pagamento é que constitui a verdadeira dor de cabeça para os produtores: «O Estado paga, mas leva muito tempo a pagar».

Por outro lado, partindo do princípio que o abate está dado como certo, surge uma segunda interrogação: «Vamos às pinguinhas ou de vez. Se fomos de vez, onde é que estão os matadouros sanitários? Qual a capacidade dos organismos públicos para efectuar essa tarefa?».



1.500 cabeças de gado podem vir a ser abatidas na Murtoza.

VACINA É HIPÓTESE A REJEITAR

De concreto, públicos e privados, sabem apenas que «as pinguinhas não vai dar resultado».

Para alguns agricultores o abate não é a solução ideal. A vacinação é a melhor, dizem. Contrariando essa tese os especialistas asseguram que a vacinação, pelo menos nesta fase crítica, iria gerar um problema ainda maior: o de não saberem, através de análises sorológicas, se os anticorpos registados são provocados pela vacina ou pela doença. Por outro lado, asseguram, não existem vacinas que garantam uma imunidade completa, em especial no caso da peripneumonia.

Os produtores contra-atacam, apontando a Espanha como um exemplo de que a vacinação resulta, os especialistas respondem que «sim, se quisermos seguir uma política de avestruz, emite-se um comunicado a dizer que a doença acabou e ficamos todos satisfeitos, o pior é que as vacas continuam doentes». A dar razão a esses especialistas está o facto da CEE ter designado uma comissão de técnicos para estudar a peripneumonia em Espanha onde, os indícios são fortes, é um flagelo disfarçado.

Concluindo: vacinas postas de parte, o abate é a solução.

MUDANÇA DE MENTALIDADES

Se, ao Governo vai ser necessário tomar uma medida de fundo e, relativamente, desagradável aos produtores, estes, por seu turno, terão que alterar uma parte da sua mentalidade.

Dois aspectos fundamentais a rever: as condições de produção e o respeito pela saúde pública.

Criando um mau nome à larga maioria dos produtores de gado e leite, alguns (felizmente cada vez mais escassos) têm vindo a desfazer-se do gado doente ou em risco potencial vendendo-o a compradores sem um mínimo de escrúpulos e respeito pela saúde humana, que a conseguem comercializar através de circuitos não controlados pelas entidades oficiais. São também esses que, na maior parte dos casos, escondem as vacas doentes dos técnicos, dificultando a sua acção.

«A qualquer produtor dói saber que lhe vão abater os animais, mas arranjar subterfúgios para que isso não suceda, ou vendê-lo em circuitos menos escrupulosos traduz-se num atentando à saúde do próprio homem e, inclusivé, a do próprio produtor» - garantem os especialistas.

É que, principalmente, a tuberculose e brucelose apresentam um elevado perigo de contágio para o ser humano. Mas, a condição de mudar mentalidades não se circunscreve apenas ao agricultor, tem que ir mais longe, abranger o próprio estado. A situação actual não se compadece com o tradicional envio de oficiais daqui-para-acolá-e-de-acolá-para-aqui, chegando a demorar dois e três meses, até que se tomem medidas decisivas. Quando se chega ao fim desse circuito burocrático já o número de doentes aumentou.

Descentralizar a capacidade de decisão perante casos como estes é medida que se afigura cada vez mais pertinente.



Estas vacas já foram abatidas.



EMPRESA DE SERRAÇÃO
E TANOARIA

Barris com qualidade

Ramalhinha, L.da

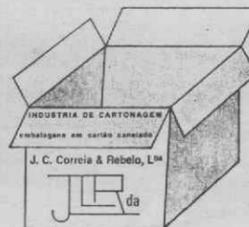
NOVA GERÊNCIA

Telef. (056) 72160-73511 — Telex 27870

LUGAR DO PAÇO — 3885 ESMORIZ

J. C. Correia & Rebelo, Lda.

INDÚSTRIA DE CARTONAGEM E
CAIXAS DE CARTÃO CANELADO



Telefs. | Fábrica — 866221
Residência — 866004
Telex 25948 JCCRL

Cimo de Vila — NOGUEIRA DO CRAVO
Oliveira de Azeméis
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

RETOR - TEL. 29603 - BONSUCESSO - AVEIRO - 880 EX. - 10/84

TUBOS PARA REGA
OU JARDIM

São Julião, Lda.

Uma Indústria ao serviço da Agricultura

Fábrica de PRODUTOS PARA REGA POR ASPERSÃO

VIGIA - 3840 VAGOS

TELEFONE
034 - 791657
791045

TUBOS PARA CANALIZAÇÕES
POLIETILENES

ARROZ
CAÇAROLA



INDÚSTRIA ALIMENTAR

VALENTE MARQUES & C. Lda

65729 - TELEX 26091 VALMAC P. ADÆS-UL. APARTADO 46
3721 OLIVEIRA DE AZEMÉIS CODEX

Este é o ano da consolidação

«Não tenho dúvidas de que este é o ano da consolidação da Agrovouga» - afirma peremptório aquele que pode ser considerado o pioneiro deste certame.

Chama-se Carlos Santos e a ele se deve a manutenção desta feira ao longo dos anos - até a Câmara Municipal de Aveiro ter assumido responsabilidades quanto à sua organização e ter nomeado uma vasta equipa e um secretariado permanente - continuando a ser um dos homens fortes na sua organização.

«Verifica-se um interesse crescente dos empresários nesta feira. Passamos alguns anos a temer pelo seu futuro mas, foram criadas condições para que as pessoas acreditem cada vez mais nela. Não tenho receio em afirmar que este é o ano da consolidação» - acrescentou.

ESPAÇO PRECISA-SE

Alexandrina Maximino e António José Bartolomeu, elementos do Secretariado, confirmam o crescimento da Agrovouga: «Pela primeira vez fomos obrigados a fazer um rateio dos stands e, inclusivé, ter que rejeitar algumas propostas e candidaturas por falta de espaço, apesar de este ano dispormos de uma superfície maior».

Para os dois, um outro dado é significativo: «Anteriormente éramos obrigados a preencher o vazio, no pavilhão rectagunlar, com a presença de animais, este ano já não vai suceder o mesmo. Os pavilhões estão esgotados e os bichos já lá não têm cabimento, por outro lado, o espaço descoberto também aumentou de forma considerável».

Tudo o indica, a Agrovouga entra numa nova era: a consolidação do prestígio regional e internacional.



Alexandrina Maximino e António José Bartolomeu, dois elementos do Secretariado.

Criar estruturas para a internacionalização



Eng.º Carlos Santos, de Comissão Executiva.

A vontade de internacionalizar este certame ganha cada vez mais força entre os seus organizadores.

Se por um lado, a nível de determinados produtos, já se tem vindo a notar a presença de algumas empresas estrangeiras, considera-se imperiosa uma campanha de divulgação mais acentuada junto de organismos e empresários estrangeiros, em especial dos países com tradições no foro agro-alimentar como é o caso da Holanda, Inglaterra e Dinamarca, incluindo os países sul-americanos.

Tudo depende das estruturas que forem criadas para tal. «A internacionalização está no nosso horizonte e não enjeitamos a possibilidade de vir a suceder já na próxima edição, no entanto, ainda há muito a fazer, há estruturas que têm que ser criadas de molde a suportar o afluxo

nacional e estrangeiro» - comenta o eng.º Carlos Santos.

As limitações prendem-se com o espaço, cada vez mais exíguo para a dimensão mas, fundamentalmente, com algumas estruturas que têm que ser criadas como, por exemplo, um salão ou pavilhão, destinado a congressos e conferências.

No entanto, já estão a ser desenvolvidas diversas diligências junto de diversas embaixadas e organismos da CEE, nesse sentido, podendo-se considerar que esta fase será de auscultação prévia mas de molde a poder arrancar-se definitivamente para o ano.

Por enquanto, e no que diz respeito a este certame «ainda estamos limitados, mas vamo-nos ajeitando e somos confiantes no crescimento».

AGROVOUGA

Feira Nacional do Bovino Leiteiro

Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato



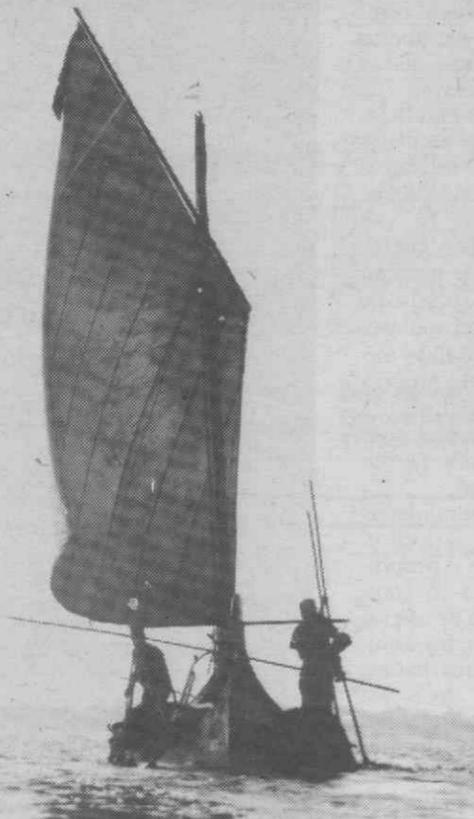
AVEIRO 9 - 17 SETEMBRO



CÂMARA MUNICIPAL
DA
MURTOSA



MURTOSA RAINHA DA RIA



«Para o mareante da Murtosa não será violência guiar a charrua em qualquer das freguesias da planura, mas nunca irá tão longe que suba as colinas e vá confundir a sua voz da serra. Mais lavrador que o seu parceiro do Sul, nunca o será tão francamente que dispense a vizinhança das águas. Irá lavrar até onde o barco lhe levar o jugo e a alfaia, e só até aí».

Jaime Magalhães
de Lima
in «Os Povos do Baixo-Vouga»

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 2
Castelo Branco, 0

Tranquilidade só aos 82 minutos...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Manuel Nogueira (Porto), auxiliado por José Ribeiro e Neves da Silva.

ÁGUEDA - Figueiras; Arsénio, Arone (João, 75), Balacó e Paulo César; Carvalho, Queta e Cabumba; Fernando (Carlos Manuel, 55), Edilson e Tomé.

B. CASTELO BRANCO - Victor Alves; Amadeu, Leonel, Vaz e Fernando Marques; Melo (Cobra, 29), Tozé e Chico; Luis Filipe, Dito e Craveiro (Russiano, 69).

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Cabumba (15) e Arsénio (82).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Leonel, Vaz e Russiano.

Dois partes distintas caracterizaram este encontro entre aguedenses e albicastrenses, com os donos da «casa» a dominarem por completo os primeiros 45 minutos, para, na segunda metade, os visitantes conseguirem virar o rumo dos acontecimentos. De facto, o Águeda foi dono e senhor do jogo na primeira parte, praticando um futebol veloz, agressivo e objectivo, dando muitas dores de cabeça ao último

reduto do Benfica de Castelo Branco, equipa que nunca conseguiu contrariar o notório ascendente dos locais. Na etapa complementar, tudo se modificou. A turma de Castelo Branco entrou disposta a mudar o cariz do encontro e conseguiu-o, chegando, mesmo, a superiorizar-se ao seu antagonista. No entanto, são os golos que contam...

CABUMBA AOS 15 MINUTOS

O Águeda, através de rápidas e acutilantes combinações na sua manobra atacante, onde pontificavam Cabumba e Tomé, cedo começou a «importunar» o último reduto visitante.

Aos 9 minutos, o juiz da partida, por indicação do seu auxiliar, anula um golo a Cabumba, que estaria em posição irregular. Não demoraria muito o primeiro tento dos locais. Bom trabalho de Tomé no lado esquerdo, cruzamento para a pequena área, onde Cabumba, oportuno, atira para o fundo das malhas.

Em vantagem no marcador, o Águeda continuou a desenvolver um futebol prático que lhe proporcionaria várias ocasiões de golo, das quais, as mais flagrantes ocorreriam

aos 25 minutos, com Edilsson, solicitado por Paulo César, a falhar por pouco o alvo, e aos 33, quando o defesa albicastrense Amadeu, acossado por Fernando, quase introduziu a bola na própria baliza.

O Benfica de Castelo Branco, por seu lado, poucos ensejos teve de se aproximar da baliza de Figueira, um mero espectador nestes primeiros 45 minutos.

CASTELO BRANCO: OUTRA EQUIPA NA SEGUNDA METADE

Na etapa complementar, como atrás referimos, tudo mudou. Foi, sem dúvida, «outra» equipa aquela que jogou contra o Águeda na segunda metade. Jogando com mais velocidade, tomando conta do meio campo e aproveitando alguma apatia dos locais, surpreendidos pela forma como os albicastrenses regressaram ao relvado, o Benfica de Castelo Branco assegurou, desde logo, um certo ascendente, tendo desperdiçado vários ensejos, alguns flagrantes, para empatar a partida.

No primeiro minutos, Cobra, que veio dar outra «vida» à equipa, realiza magnífico trabalho no lado direito,

cruxa e Tozé aparece a cabecear a rasar a barra. Aos 7 minutos, Fernando Marques, com um remate fortíssimo, obriga Figueira a excelente defesa. Aos 17, a defensiva aguedense passa por nova situação aflitiva, que se repetiria dois minutos volvidos.

A ocasião mais flagrante dos visitantes ocorreria aos 28 minutos, com Dito (onde estavam os centrais aguedenses?), isolado, a permitir a intervenção «in extremis» de Paulo César.

O Águeda, apesar da intranquilidade a que o «novo» Benfica de Castelo Branco obrigou, disporia, também, de duas oportunidades, com Tomé (aos 16) e Carlos Manuel (aos 18) a falharem por pouco o golo.

Aos 37 minutos... o golo da tranquilidade aguedense. Superlamente desmarcado por Queta, Arsénio entra na área e, com uma remate poderoso, bate pela segunda vez Victor Alves.

Estava feito o resultado, um resultado que, quanto a nós, é demasiado pesado para a equipa de Castelo Branco, pela sua reacção na segunda metade do encontro.

O trabalho do trio de arbitragem portuense não foi isento de erros.

Carlos Rodrigues

Campeonato Nacional da III Divisão

Oliveirinha, 0 — Gouveia, 1

Serranos mais afortunados

Começar o Campeonato a perder, e logo em «casa», pode ser mau augúrio para um conjunto como a Arco, que aposta seriamente na manutenção nos lugares cimeiros. Porém, quem viu a partida no Campo da Gândara facilmente se apercebe que o futebol tem de muitas coisas, e que a derrota dos locais até pode ser «construtiva» para o treinador poder afinar a máquina, agora que a procissão ainda vai no adro...

O encontro teve a dirigi-lo uma equipa de arbitragem do Porto, constituída por Magalhães Monteiro, Vieira Martins e Cunha Pinto, tendo as equipas alinhado:

OLIVEIRINHA — Ferreira; Marito, Esqueirão, Geninho (cap.) e Sérgio (Évora aos 69 m), Ginho, Celestino e Moreira; Vitor Jesus, Nené e Magalão.

Não utilizados: Cotrim, Amílcar, Litos e Costeira.

Treinador: António Luís.

GOUVEIA — Fernando; Simão, Carlos Manuel, Cipriano (cap.) e Acácio; Carlos Santos, Lopes (Henrique, aos 89 m) e Leiria (Zeca, aos 76 m), Justino, Cruz e Maninga.

Não utilizados: Rui Costa, Leitão e Nogueira.

Treinador: prof. Idalino Almeida.

Ao intervalo já o Gouveia vencia por 1-0, com golo apontado por Leiria, aos 33 m.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Carlos Santos (aos 45 m.).

O encontro inciou-se em toada muito rápida, com uma e outra equipa a procurarem colocar o esférico lá para a frente, na ânsia de fazer funcionar o marcador.

De nada valeria contudo a boa colocação no terreno dos dianteiros da Arco, dada a boa réplica da defesa dos serranos, onde Acácio e Cipriano quase sempre pontificaram. Aliás, o sector recuado do Gouveia foi aquele que mais sobressaiu de todo um conjunto balan-

ceado no ataque, e onde Fernando, o extraordinário guarda-redes, desempenhou papel preponderante.

Apesar de todas as cautelas defensivas dos visitantes, a Arco poderia ter chegado à situação de vencedora na primeira meia hora, pois desperdiçou múltiplas oportunidades, a mais flagrante das quais ocorreu logo aos 18 m, quando Celestino, a passe de Nené, colocou o esférico no poste lateral direito.

Minutos antes, Vitor Jesus tivera oportunidade de desfeitear o guarda-serrano, que teve de sair para impedir um senhor «chapéu».

A equipa aveirense era, ao fim da meia hora inicial, aquela que melhor poderia discutir a vitória final.

Porém, o «onze» do prof. Idalino Almeida,

que planificara um futebol mais cauteloso no seu meio-campo, só a partir dos 20 m arriscou uma frente de ataque, ao colocar Lopes e Maninga nos flancos e Leiria e Justino no corredor central. Uma tática que surtiria efeitos, logo após com a marcação do golo, surgido na melhor altura.

A partir do golo, o Gouveia surgiu lá na frente com maior determinação, obrigando o Oliveirinha a recuar, e a efectuar algumas alterações táticas.

Quase a terminar a 1.ª parte, uma grande penalidade acabaria por ser desperdiçada por Vitor Jesus. Uma oportunidade soberana para empatar a partida, que o dianteiro aveirense, sem a calma necessária para estas ocasiões não soube aproveitar.

2.ª PARTE DE NERVOS

Poder-se-ia dizer que o futebol é caprichoso, e que a vitória do Gouveia, ainda que inesperada, assenta como uma «luva» num conjunto cheio de ambições como os serranos.

Porém, e a verdade seja dita, o futebol a que assistimos no período complementar justifica o valor da equipa comandada pelo prof. Idalino Almeida. De facto, e muito embora a vantagem fosse escassa, foi o Gouveia quem controlou melhor as situações, não deixando que o adversário se chegasse demasiado à zona perigosa, de resto bem guardada por um trio de respeito.

(Continua na página seguinte)

Alba, 3—Valecambrense, 0

Jogo no Parque Alba, Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Elísio Martins, auxiliado por Barros Santos e Joaquim Paiva

ALBA - Luis Filipe; Tózé, Mussá, Aguinaldo e Nunes; Toni, Júlio, Torres (Vitor, 82m) e Nelito; Leite (Babuna, 46m) e Pinho.

VALECAMBRESE - China; Domingos, Zé Maria, Pinho Santos e Cozan; Nando, Neves, Jorge Rocha (Pêlé, 64m), Justino e Magalhães (Rui Leite, 80m) e Cascatinha

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Nelito (52m) e Pinho (73m e 84m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Domingos (40m), Nunes (66m) e Cicinho (71m).

Como primeiro jogo do campeonato, pode-se considerar que o nível de futebol apresentado foi bom.

Durante a primeira parte, o jogo teve alguns períodos de equilíbrio, embora os locais, desde cedo, parecessem mais determinados nos seus lances ofensivos.

O domínio pertenceu aos donos do terreno, embora sem concretização em termos de golos.

Perto da meia hora de jogo, Torres, num remate fortíssimo, atirou à barra. Mau grado os esforços, atingiu-se o intervalo com o marcador em branco.

Após o descanso, a equipa local viu o seu ataque reforçado com entrada de Babuna, que veio dar outra dinâmica ao jogo. A confirmar o as-

cedente local surgiu o golo, quando eram decorridos 52 minutos.

Os forasteiros tiveram uma leve reacção mas sem perigo para as redes locais.

O domínio dos donos do terreno continuou até final, surgindo mesmo mais dois excelentes golos de Pinho, que vieram assim confirmar a superioridade da equipa anfitriã.

Resumindo uma meritória vitória da equipa que mais atacou e que, desde cedo, marcou a sua superioridade.

Quanto aos visitantes, eles partiam para o contra-ataque bastante desapoiados e a sua equipa deu mostras de alguma falta de entrosamento.

Boa arbitragem.

Esmeralda Martins

Crónica de Eduardo Jaques

Resultados

e

Classificações

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS

Boavista-U. Madeira	5-1
Tirsense-Amadora	0-0
Feirense-Belenenses	1-0
Braga-Setúbal	1-3
Marítimo-Guimarães	2-3
Benfica-Beira Mar	5-0
Sporting-Nacional	2-0
Portimonense-Penafiel	2-1
Chaves-Porto	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Porto	3	3	0	6-1	6
Sporting	3	3	0	6-2	6
Boavista	3	2	1	8-2	5
Setúbal	2	2	0	5-2	4
Portimonense	3	1	2	5-4	4
Feirense	3	2	0	5-4	4
Benfica	2	1	1	6-1	3
Amadora	3	1	1	3-1	3
Guimarães	3	1	1	6-6	3
Belenenses	3	1	1	2-2	3
Tirsense	3	0	3	1-1	3
Chaves	4	1	2	4-6	3
Braga	3	1	2	3-5	2
Beira Mar	4	0	2	2-8	2
Marítimo	3	0	2	3-5	1
Nacional	3	0	1	1-5	1
U. Madeira	3	0	1	1-6	1
Penafiel	3	0	3	3-7	0

PRÓXIMA JORNADA

U. Madeira-Chaves	
E. Amadora-Boavista	
Belenenses-Tirsense	
Setúbal-Feirense	
Guimarães-Braga	
Beira Mar-Marítimo	
Nacional-Benfica	
Penafiel-Sporting	
Porto-Portimonense	

ZONA SUL RESULTADOS

Louletano-Olhansense	2-0
Lusitano-Silves	0-0
S. Correia-Estoril	1-1
Barcelos-Moscavide	2-0
Atlético-Sintense	1-0
Seixal-Portalegren.	1-0
Alverca-Juventude	0-1
Farense-Torreense	3-1
Elvas-Vila Real	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Farense	1	1	0	3-1	2
Louletano	1	1	0	2-0	2
Barcelos	1	1	0	2-0	2
Elvas	1	1	0	1-0	2
Juventude	1	1	0	1-0	2
Atlético	1	1	0	1-0	2
Seixal	1	1	0	1-0	2
Estoril	1	0	1	1-1	1
S. Correia	1	0	1	1-1	1
Silves	1	0	1	0-0	1
Lusitano	1	0	1	0-0	1
Sintense	1	0	1	0-1	0
Portalegren.	1	0	1	0-1	0
Vila Real	1	0	1	0-1	0
Alverca	1	0	1	0-1	0
Torreense	1	0	1	1-3	0
Moscavide	1	0	1	0-2	0
Olhansense	1	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

Olhansense-Elvas	
Silves-Louletano	
Estoril-Lusitano	
O. Moscavide-S. Correia	
Sintense-Barcelos	
Portalegren.-Atlético	
Juventude-Seixal	
Torreense-Alverca	
Vila Real-Farense	

Nacional da 3ª Divisão SÉRIE A RESULTADOS

Caminha-Mirandela	0-0
Santa Maria-Lanhese	2-1
Moreirense-P. da Barca	1-0
Esposende-Ribeirão	5-1
Delães-M. da Fonte	1-1
Valdevez-Amare	0-0
Vila Pouca-Prado	0-1
Cavaleiros-Vieira	0-1
Celouricense-Valpaços	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Esposende	1	1	0	5-1	2
Santa Maria	1	1	0	2-1	2
Moreirense	1	1	0	1-0	2
Prado	1	1	0	1-0	2
Vieira	1	1	0	1-0	2
Celouricense	1	1	0	1-0	2
Delães	1	0	1	1-1	1
M. da Fonte	1	0	1	1-1	1
Caminha	1	0	1	0-0	1
Mirandela	1	0	1	0-0	1
Valdevez	1	0	1	0-0	1
Amare	1	0	1	0-0	1
Lanhese	1	0	1	1-2	0
P. da Barca	1	0	1	0-1	0
Vila Pouca	1	0	1	0-1	0
Cavaleiros	1	0	1	0-1	0
Valpaços	1	0	1	0-1	0
Ribeirão	1	0	1	1-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Mirandela-Celouricense	
Lanhese-Caminha	
P. da Barca-Santa Maria	
Ribeirão-Moreirense	
M. da Fonte-Esposende	
Amare-Delães	
Prado-Valdevez	
Vieira-Vila Pouca	
Valpaços-Cavaleiros	

SÉRIE B RESULTADOS

Paredes-Leça	3-0
Pedrouços-Sandinense	2-1
Valonguense-Cinfães	2-1
Lousada-Amarante	2-0
Lousada-Lixa	1-0
Paivense-Rio Tinto	2-1
Ermesinde-Vila Real	1-0
Régua-Penaguão	1-0
Valadares-Sanjoanense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Paredes	1	1	0	3-0	2
Lousada	1	1	0	2-0	2
Pedrouços	1	1	0	2-1	2
Valonguense	1	1	0	2-1	2
Paivense	1	1	0	2-1	2
Lousada	1	1	0	1-0	2
Ermesinde	1	1	0	1-0	2
Régua	1	1	0	1-0	2
Valadares	1	0	1	0-0	1
Sanjoanense	1	0	1	0-0	1
Sandinense	1	0	1	1-2	0
Cinfães	1	0	1	1-2	0
Rio Tinto	1	0	1	1-2	0
Lixa	1	0	1	0-1	0
Vila Real	1	0	1	0-1	0
Penaguão	1	0	1	0-1	0
Amarante	1	0	1	0-2	0
Leça	1	0	1	0-3	0

Chave do Totobola

Chaves-Porto	2
Sporting-Nacional	1
Feirense-Belenenses	1
Braga-Setúbal	2
Boavista-U. Madeira	1
Tirsense-E. Amadora	X
Marítimo-Guimarães	2
Benfica-Beira Mar	1
Portimonense-Penafiel	1
Covilhã-Salgueiros	2
Marialvas-Académica	X
U. Leiria-A. Viseu	1
Louletano-Olhansense	1

PRÓXIMA JORNADA

Leça-Régua	
Sandinense-Paredes	
Cinfães-Pedrouços	
Amarante-Valonguense	
Lixa-Lousada	
Rio Tinto-Lousada	
Palmeirense-Vendas Novas	
Montemor-Quimigal	
Montijo-Beja	
Sesimbra-V. da Gama	
Quarteirense-Trafaria	
Pescadores-Almancilense	

SÉRIE C RESULTADOS

Alba-Valecambren.	3-0
Oliveirinha-Gouveia	0-1
Mortágua-Mealhada	0-0
Sabugal-Anadia	0-3
U. Coimbra-Tabuense	2-0
Luso-Santacombad.	0-1
Seia-Argus	1-0
Ovarense-Valonguense	0-0
Estarreja-O. Hospital	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Alba	1	1	0	3-0	2
Anadia	1	1	0	3-0	2
U. Coimbra	1	1	0	2-0	2
Gouveia	1	1	0	1-0	2
Santacombad.	1	1	0	1-0	2
Seia	1	1	0	1-0	2
O. Hospital	1	0	1	1-1	1
Estarreja	1	0	1	1-1	1
Mortágua	1	0	1	0-0	1
Mealhada	1	0	1	0-0	1
Ovarense	1	0	1	0-0	1
Valonguense	1	0	1	0-0	1
Oliveirinha	1	0	1	0-1	0
Luso	1	0	1	0-1	0
Argus	1	0	1	0-1	0
Tabuense	1	0	1	0-2	0
Valecambren.	1	0	1	0-3	0
Sabugal	1	0	1	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA

Valecambren-Estarreja	
Gouveia-Alba	
Mealhada-Oliveirinha	
Anadia-Mortágua	
Tabuense-Sabugal	
Santacombad-U. Coimbra	
Argus-Luso	
Valonguense-Seia	
O. Hospital-Ovarense	

SÉRIE D RESULTADOS

Alcains-Marinhense	2-1
Nazarenos-Ferrel	1-0
Portalegre-Marrazes	0-0
U. Tomar-Mirandense	1-0
Alcanenense-T. Novas	0-0
Fátima-Castelo Vide	2-0
Alfaiense-Alcoabaça	0-0
Bombarral-Naval	1-1
U. Santarém-Sertanense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Fátima	1	1	0	2-0	2
U. Santarém	1	1	0	2-0	2
Alcains	1	1	0	2-1	2
Nazarenos	1	1	0	1-0	2
U. Tomar	1	1	0	1-0	2
Bombarral	1	0	1	1-1	1
Naval	1	0	1	1-1	1
Portalegre	1	0	1	0-0	1
Marrazes	1	0	1	0-0	1
Alcanenense	1	0	1	0-0	1
T. Novas	1	0	1	0-0	1
Alfaiense	1	0	1	0-0	1
Alcoabaça	1	0	1	0-0	1
Marinhense	1	0	1	1-2	0
Ferrel	1	0	1	0-1	0
Mirandense	1	0	1	0-1	0
Castelo Vide	1	0	1	0-2	0
Sertanense	1	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

Marinhense-U. Santarém	
Ferrel-Alcains	
Marrazes-Nazarenos	
Mirandense-Portalegre	
T. Novas-U. Tomar	
Castelo Vide-Alcanenense	
Alcoabaça-Fátima	
Naval-Alfaiense	
Sertanense-Bombarral	

SÉRIE E RESULTADOS

Fanhões-Sacavenense	1-1
Porto Santo-Vilafranca	0-0
Praieira-F. Benfica	1-2
Cacém-Odivelas	0-0
C. Lobos-Cartaxo	0-0
Santa Clara-Lusitânia	3-0
Fronteirense-Oriental	0-1
Campomaior-Borbense	8-1
Loures-Almeirim	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Campomaior	1	1	0	8-1	2
Santa Clara	1	1	0	3-0	2
F. Benfica	1	1	0	2-1	2
Oriental	1	1	0	1-0	2
Fanhões	1	0	1	1-1	1
Sacavenense	1	0	1	1-1	1
Loures	1	0	1	1-1	1
Almeirim	1	0	1	1-1	1
Porto Santo	1	0	1	0-0	1
Vilafranca	1	0	1	0-0	1
Cacém	1	0	1	0-0	1
Odivelas	1	0	1	0-0	1
C. Lobos	1	0	1	0-0	1
Cartaxo	1	0	1	0-0	1
Praieira	1	0	1	1-2	0
Fronteirense	1	0	1	0-1	0
Lusitânia	1	0	1	0-3	0
Borbense	1	0	1	1-8	0

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-Loures	
Vilafranca-Fanhões	
F. Benfica-Porto Santo	
Odivelas-Praieira	
Cartaxo-Cacém	
Lusitânia-C. Lobos	
Oriental-Santa Clara	
Borbense-Fronteirense	
Almeirim-Campo Maior	

SÉRIE F RESULTADOS

Tavira-E. Lagos	0-0
Cacém-Albufeira	3-3
Moura-Amora	1-0
Palmeirense-Vendas Novas	1-1
Montemor-Quimigal	4-1
Montijo-Beja	4-1
Sesimbra-V. da Gama	1-3
Quarteirense-Trafaria	8-0
Pescadores-Almancilense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Quarteirense	1	1	0	8-0	2
Montemor	1	1	0	4-1	2
Montijo	1	1	0	4-1	2
V. da Gama	1	1	0	3-1	2
Moura	1	1	0	1-0	2
Cacém	1	0	1	3-3	1
Albufeira	1	0	1	3-3	1
Palmelense	1	0	1	1-1	1
Vendas Novas	1	0	1	1-1	1
Tavira	1	0	1	0-0	1
E. Lagos	1	0	1	0-0	1
Almancilense	1	0	1	0-0	1
Pescadores	1	0	1	0-0	1
Amora	1	0	1	0-1	0
Sesimbra	1	0	1	1-3	0
Quimigal	1	0	1	1-4	0
Beja	1	0	1	1-4	0
Trafaria	1	0	1	0-8	0

PRÓXIMA JORNADA

E. Lagos-Pescadores	
Albufeira-Tavira	
Amora-Cacém	
Vendas Novas-Moura	
Quimigal-P	

NACIONAL DA I DIVISÃO

Benfica, 5 — Beira Mar, 0

Beira Mar resistiu quanto pôde a uma exibição de gala

Uma orquestração sueca, dirigida por um toque de samba proporcionou sábado aos adeptos do Benfica uma exibição de gala da turma da Luz na goleada sobre o Beira Mar por 5-0 em encontro do Nacional de futebol da Primeira Divisão.

Quatro golos do sueco Magnusson, outro do angolano Vata, culminando uma produção elevada do brasileiro Valdo permitiram aos jogadores «encarnados» proporcionar uma estreia aos seus adeptos, no Campeonato, com uma exibição de grande nível.

Magnusson, tal como o seu compatriota Thern, de regresso a Lisboa após compromissos com a Selecção sueca, inaugurou o marcador apenas aos 44 minutos, mas na segunda parte, aos 57, 65 e 81, o ponta-de-lança do Benfica dilatou o resultado para 4-0. Vata fez o último tento quando faltava um minuto para terminar a partida.

O Beira Mar resistiu quanto pôde, e este facto traduziu-se precisamente em 44 minutos, quando Magnusson abriu o activo, depois de muitos lances de ataque anteriores só terem pecado por falta de concretização.

O Benfica, superiormente comandado pelo técnico, também sueco, Sven-Goran Eriksson, dominou o encontro desde o primeiro minuto, nunca quebrando o ritmo e a intenção atacante logo reveladas.

O regresso dos internacionais brasileiros e suecos, respectivamente Ricardo, Aldair, Valdo, Magnusson e Thern, veio dar outra dimensão ao futebol exigido por Eriksson, jogando em todo o terreno, de forma rápida e eficaz, através de variações constantes de

flanco e de uma marcação cerrada no meio-campo.

Os ataques velozes dos «encarnados» surpreenderam a turma aveirense, que resistiu até quase ao final do primeiro tempo graças sobretudo a um esquema defensivo bem urdido pelo técnico Thissen e a um excesso de dureza sobre os avançados benfiquistas.

Com Jonas Thern em grande evidência, quer a defender no seu meio-campo como a lançar o ataque, e com Valdo em plano superior, o Benfica construiu sucessivos lances de perigo junto à baliza de Miguel, mas falhas na concretização impediram a inauguração do marcador muito mais cedo do que veio a acontecer.

A um minuto do intervalo, surgiu então o golo, em mais uma bem congeminação acção atacante do Benfica, com Valdo de novo em plano de destaque a ganhar sucessivos ressaltos, lançando depois para Paneira que de primeira cruzou a meia altura para junto do poste mais próximo onde surgiu Magnusson a apontar o golo mediante um toque subtil de calcanhar.

No segundo tempo, o Benfica aumentou ainda mais o seu ritmo de jogo e aproveitou da melhor forma a táctica ofensiva implantada por Eriksson onde a presença de Vata se

tornou preponderante, quer a comprometer a defesa aveirense quer a libertar o sueco Magnusson.

O segundo golo, surgiu de novo por Magnusson a completar da melhor forma um trabalho iniciado por Valdo e continuado por Thern, mediante uma boa abertura que rasgou a defensiva do Beira Mar. Afinal, um golo sueco.

O 3-0, surgiu oito minutos depois (aos 65 m), e nele intervieram de novo os dois internacionais da Suécia, com Thern a abrir outra vez caminho para Magnusson que fez um chapéu ao guarda-redes Miguel.

Aos 81 minutos, outra vez a intervenção sueca esteve na origem do lance, já que Thern foi derrubado dentro da grande área e Magnusson converteu a respectiva grande penalidade, depois do técnico (sueco) Eriksson ter dado o seu consentimento.

A um minuto do final, foi Vata quem aproveitou muito bem, se bem que em posição de fora-de-jogo, um remate forte de Chalana que aos 78 minutos tinha substituído César Brito, reforçando ainda mais o toque de classe evidenciado pelo Benfica desde o início da partida.

No Benfica, Silvino teve pouco trabalho, Veloso complicou algumas vezes, enquanto Fonseca na esquerda esteve bem e os «novos» centrais da Selecção brasileira,

estiveram muito melhor, dando o toque de segurança que faltava à defesa «encarnada», especialmente no jogo aéreo.

No meio-campo, Thern e Valdo foram demais para o meio-campo aveirense, enquanto no ataque Magnusson a marcar e Vata e César Brito a abrir espaços deram as melhores perspectivas para a jornada europeia do Benfica, na próxima quarta-feira.

Jogo disputado no Estádio da Luz.
Marcadores — 1-0, por Magnusson, aos 44 minutos; 2-0, por Magnusson, aos 57 m; 3-0, por Magnusson, aos 65 m; 4-0, por Magnusson, aos 81 m de g.p.; 5-0, por Vata, aos 89 m.

Sob a direcção de Francisco Silva, Faro, alinharam:

BENFICA — Silvino; Veloso, Ricardo, Fonseca e Aldair; Jonas Thern, Vítor Paneira e César Brito (Chalana, aos 78); Vata, Valdo e Magnusson.

BEIRA MAR — Miguel; Carvalhal, João Gouveia, Dinis e Bozinovski; Redondo, Augusto e Mário Jorge (Paquito, aos 73 m); Alain, Abdel Ghany (Jarbas aos 67 m) e Simões.

Acção disciplinar — cartões amarelos a Bozinovski aos 4 minutos, Carvalhal aos 30 m, Magnusson aos 60 m, Vítor Paneira aos 66 m e Jarbas aos 70 m.

Assistência: 40 mil.

Feirense, 1 — Belenenses, 0

Vitória magra mas justa

Um golo de defesa Marcelino a dez minutos do fim deu sábado a vitória ao Feirense sobre o Belenenses por 1-0 em encontro antecipado da terceira jornada.

O golo surgiu na sequência de um livre apontado por Licínio para o interior da área, surgindo de rompante Marcelino a cabecear para o fundo da baliza.

O Feirense justificou plenamente a vitória magra alcançada sobre a equipa do Restelo, já que foi superior desde o início do encontro, nomeadamente no capítulo do ataque.

A turma mais jovem do Nacional da Primeira Divisão e a única apenas com jogadores portugueses nas suas fileiras, exerceu forte pressão junto da defensiva belenense, a quem criou sérios embaraços, mas pecando no capítulo da finalização.

O Belenenses optou por povoar o seu meio-campo deixando apenas na frente Chico Faria, impotente perante a defesa Feirense.

Na segunda parte, o Feirense surgiu ainda mais agressivo, criando sucessivas ocasiões de golo, mas uma vez mais os avançados de Santa Maria da Feira não conseguiram traduzir em golos a superioridade ofensiva da sua equipa.

Foi precisamente um defesa — Marcelino — quem acabou por fazer justiça ao encontro apontando o único golo da partida.

No Feirense, estiveram em plano de destaque Marcelino e Rendeiro, enquanto no Belenenses não houve notas de realce individual.

Jogo disputado em Santa Maria da Feira.
Marcador: 1-0, por Marcelino aos 80 minutos.

Sob a direcção de Rosa Santos, Beja, alinharam:

FEIRENSE — Rufino, Licínio, Miguel, Morgado, Marcelino, Quitó, Rendeiro, Pinto (Valido aos 60 m), Artur, Resende (Ribeiro aos 25 m) e Pedro Martins.

BELICENSES — Mihaylov, Galo (Paulo Monteiro aos 85 m), José António, Edmundo, Grosso, Juanico, Macaé, Sadkov (Jorge Silva aos 85 m), Chico Faria, Adão e Chiquinho.

Acção disciplinar — cartões amarelos a Resende aos 59 minutos, Valido aos 63 e Edmundo aos 83.

Assistência: 10 mil.

FIFA decidiu

Brasil no Mundial de Itália

O Brasil garantiu já a presença no Mundial de Itália, em 1990, depois de ontem a Federação Internacional de Futebol (FIFA) ter confirmado a sua vitória sobre o Chile.

A FIFA decidiu atribuir ao Brasil uma vitória por 2-0 no encontro disputado no passado domingo no Maracanã e que não chegou ao fim, depois de os chilenos terem abandonado o terreno quando os brasileiros venciam por 1-0.

O resultado garante ao Brasil o triunfo virtual no grupo três de qualificação sul-americano.

A delegação chilena alegou falta de condições de segurança e recusou continuar o encontro, dado por concluído pelo árbitro a meio do segundo tempo.

A decisão da FIFA, organização presidida pelo brasileiro João Havelange, culminou uma semana de forte e emocional controvérsia naqueles países sul-americanos, em luta por um lugar no Mundial de Itália.

A comissão que analisou o caso, presidida pelo alemão-federal Herman Neuberger, vice-presidente da FIFA, decidiu ainda multar o Brasil em 20.000 francos suíços (cerca de 1.900 contos) devido ao incidente no Maracanã.

A decisão da comissão, de oito elementos, não tem qualquer recurso, e o Brasil, três vezes campeão mundial de futebol, estará assim em Itália a tentar a quarta vitória, ficando o Chile definitivamente afastado.

A comissão esteve longo tempo reunida, ouvindo as duas partes, o árbitro do jogo, o argentino Juan Loustau, e os delegados da FIFA, tendo decidido por unanimidade.

Esta foi a primeira vez, na história do Campeonato do Mundo, que uma selecção abandona um jogo durante a fase de qualificação, segundo o secretário-geral da FIFA, Joseph Blatter.

MOTOCICLISMO

Alexandre Vieira campeão mundial de Resistência

Alexandre Vieira tornou-se ontem o primeiro português a conquistar um título de campeão do mundo no desporto motorizado.

Ao vencer as 24 horas da Bol D'or, no circuito Paul Ricard, próximo de Marselha, Vieira, primeiro piloto da Honda/França, conseguiu a proeza de se sagrar campeão mundial de Resistência em motociclismo, vencendo as quatro provas deste troféu mundial.

Alexandre Vieira, 32 anos, que desde 1983 corre sob inscrição na Federação Francesa de Motociclismo, dominou, com a sua equipa, as 24 horas da Bol D'or.

A equipa, em Honda RVF, comandou desde a segunda até à última das suas 610 voltas, na distância total de 5.558 quilómetros, feitas nas 22 horas reais de prova no Circuito Paul Ricard.

Um acidente e o nevoeiro reduziram de facto para pouco mais de 22 as 24 horas da competição.

Cerca das 4.10 horas de ontem a equipa principal da Kawasaki, a única que ainda poderia fazer «sombra» à da Honda, saiu da prova, depois de o francês Christophe Bouheben ter sofrido uma queda, sem consequências pessoais, quando rolava a 270 km/h na famosa Recta Mistral.

Duas horas depois, intenso nevoeiro caiu sobre a pista e o director da prova manteve-a interrompida durante uma hora e 9 minutos, pelo que as 24 horas ficaram na prática reduzidas a pouco mais de 22.

Entretanto, cerca do meio-dia, a Honda de Alexandre Vieira parou cerca de dois minutos nas «boxes», para os mecânicos resolverem um problema de sobreaquecimento resultante da aceleração que os pilotos fizeram para aproveitar o «fresco» da madrugada.

Mas a paragem já não impedia a vitória, entusiasmamente festejada pelo público francês, que como é habitual invadiu a pista ainda antes do termo da corrida.

Alexandre Vieira foi levado ao pódio em ombros, tal como os seus companheiros de equipa, o francês Jean Michel Mattioli e o britânico Roger Burnett.

Mas a grande vedeta era Vieira, indiscutível campeão mundial depois de ter ganho, o que só acontecera uma vez até à data, todas as provas deste «Grand Slam» que constituem o Troféu FIM (Federação Internacional de Motociclismo) de Resistência.

O piloto português, natural da região de Vila Nova de Ourém, onde ainda vive parte da sua família, venceu esta época as 24 horas de Le Mans (França), as oito horas de Suzuka (Japão), as 24 horas de Spa-Francorchamps (Bélgica), e ontem as 24 horas da Bol D'or (França).

Em conferência de Imprensa após a vitória e a confirmação do título mundial, Alexandre Vieira dedicou o seu triunfo aos portugueses.

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

Propriedades

VENDAS

APARTAMENTO T2 com terraço pronto a habitar vende-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Edifício Pacifico Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 vendem-se na Vagueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Pagamento fracionado. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Edifício Alamar. Grandes áreas, acabamentos de luxo. Mediterra - Tel. 03-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex em Esqueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório, vendem-se Aveiro, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T0 pronto a habitar vende-se na Praia da Vagueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se em Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 com garagem individual, bem localizado vende-se na Costa Nova. Habinorte - tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1 duplex financiado pela C.G.D. vende-se por 9.500 contos. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 duplex vende-se no Bairro do Liceu. 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Habinorte - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu. 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Habinorte - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1+1 com terraço, garagem individual e armários vende-se na Costa Nova junto à praia. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 com 90 m2 de área e com sótão amplo vende-se no Bairro do Liceu pronto a habitar. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armários sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho financiado pelo C.P.P. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 9.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se em Esqueira por 9.500 contos. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com garagem vende-se pronto a habitar por 15.000 contos. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se por 5.000 contos na Quinta do Olho D'Água. A9 - Esqueira - Tel. 039-24694 / 24687 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armários sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA nova vende-se em Azurva. Tel. 034-931619 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mário Sacramento em Ilhavo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA com terreno vende-se em Cacia. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA nova vende-se em Azurva. Tel. 034-931619 - Aveiro

VIVENDA tipo T4+2 duplex com garagem para 2 carros vende-se na Rua Mário Sacramento, 50. A 3.0 Oito. Contactar Tel. 033-82103 - Tondula / 033-23497 - Figueira da Foz

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

TERRENO construção vende-se. Tel. 034-22212 - Solposto

TERRENO loteado vende-se no Carregal. Requeijo. Tel. 034-941205 - Aveiro

TERRENO vende-se em Salgueiro por 750 contos. Tel. 034-24720 - Aveiro

TERRENOS construção varios locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS para construção vendem-se em Cacia. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força Barra, Quinta do Grão. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em várias zonas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTAS com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se no C.C.Ota. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA vende-se ou aluga-se com cave, 130 m2 área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 10.000 contos. Centro Comercial Lara Luso - Sangalhos - Tel. 031-58160 - E.N. Malaposta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se na Barra. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

COZINHEIRA, 4 empregadas, precisa-se. Precisa-se. Telefone 034-24017 - Aveiro

COZINHEIRO precisa-se. Bota-fogo - Tel. 034-26439 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Tel. 034-623880 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26891 - Aveiro

EMPREGADA diária precisa-se para tratar de criança e casa. Urgente. Tel. 034-29578 (das 18 às 21 horas) - Aveiro

EMPREGADA doméstica interna que goste de crianças precisa-se. Tel. 034-31383 (a partir das 19 horas) - Esqueira - Aveiro

EMPREGADA mesa / balcão com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

EMPREGADA Autoventas produtos alimentares precisa-se. Tel. 034-23528 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Tel. 034-22242 - Aveiro

MECÂNICO com experiência em moldes e prensas admite-se. Oferece-se salário superior a 180 contos / mês, casa, subsídio de gasolina, etc. Contactar Hotel Alfonso V - quarto 212 (depois 19 horas) - Aveiro

PESSOAS admitem-se dos 17 aos 30 anos para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios. Marcus entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e alicante. Damos-lhe o ordenado base + comissões e prémios

Efemérides — o que tem acontecido a 11 de Setembro

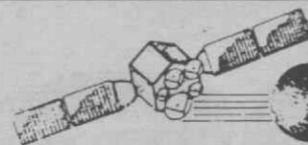
Principais acontecimentos verificados no dia 11 de Setembro:

- 1499 — Tropas francesas tomam a cidade italiana de Milão.
- 1557 — O Papa Paulo IV assina a paz com Filipe II de Espanha.
- 1697 — O Príncipe Eugénio de Saboia derrota os turcos em Zenta, na Hungria.
- 1830 — É proclamada a República do Equador.
- 1840 — Os britânicos bombardeiam Beirute, para forçar a demissão de Mehmet Ali.
- 1860 — Victor Emmanuel II de Itália, invade os Estados Pontifícios.
- 1885 — Nasce o escritor inglês D.H. Lawrence.
- 1891 — Suicida-se em Ponta Delgada o poeta Antero de Quental.
- 1914 — Seguem para África as primeiras forças expedicionárias portuguesas com o objectivo de defender Angola e Moçambique.
- 1917 — Nasce o Presidente das Filipinas, Ferdinando Marcos.
- 1922 — Morre no Tarrafal, Bento Gonçalves.
- 1944 — Forças norte-americanas atravessam a fronteira alemã perto de Trier, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1945 — Após uma tentativa de suicídio falhada, o antigo Primeiro-Ministro japonês Hedeki Tojo, é executado como criminoso de guerra.
- 1948 — Morre Mohamed Ali Jinnah, fundador do Paquistão.
- 1952 — É ratificada a Federação da Eritreia com a Etiópia.
- 1962 — Os «Beatles» gravam o seu primeiro disco: «Love me do», que abre as portas à moderna música popular anglo-saxónica.
- A União Soviética adverte os Estados Unidos de que qualquer ataque a navios seus, na área de Cuba, significaria a guerra.

- 1963 — O actor norte-americano Bob Hope é condecorado com a medalha de ouro por serviços prestados aos Estados Unidos e à paz.
- 1967 — Recontros entre tropas indianas e chinesas nos Himalaias.
- 1971 — Morre com 77 anos o antigo Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev.
- 1973 — O Presidente do Chile, Salvador Allende, é deposto através de um golpe militar, assumindo o poder uma Junta Militar chefiada pelo general Augusto Pinochet, que anuncia o suicídio de Allende.
- 1975 — A União Soviética propõe às Nações Unidas uma proibição de testes com armas nucleares.
- 1978 — Violentos confrontos entre tropas nicaraguenses e rebeldes sandinistas: 20 mortos e 100 feridos.
- Ronnie Peterson, piloto sueco de Fórmula Um, morre em acidente no Grande Prémio de Itália, em Piza.
- 1979 — O Presidente português, Ramalho Eanes, dissolve a Assembleia da República e fixa simultaneamente a data das eleições para 2 de Dezembro.
- 1982 — Um helicóptero norte-americano despenha-se na Alemanha Federal matando 46 pessoas.
- 1983 — Fuga em massa de cristãos e muçulmanos libaneses para sul do Líbano, ocupado pelos israelitas.
- 1985 — Dois comboios chocam em Alcafache, perto de Mangualde, matando 37 pessoas e ferindo 170.
- 1986 — O ministro polaco do Interior anuncia a próxima libertação de todos os 225 presos políticos na Polónia.

Este é o ducentésimo quinquagésimo quarto dia do ano. Faltam 111 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «As pequenas coisas são o orgulho dos homens» — **William Shakespeare** — dramaturgo britânico.



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

SEGUNDA, 11

VIA SATÉLITE

SATÉLITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

TV E 1
H 11.149 GHz
09.00 — 24.00
Prog. Nacional Espanha

RAI UNO
H 11.010 GHz
06.00-24.00
Prog. 1 Italia

RAI DUE
H 11.642 GHz
07.00 — 24.00
Prog. 2 Italia

SATÉLITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11.674 GHz

06.00 Daybreak with Mitsubishi Motors, World News, Goodyear, Weather, Sport, Travel and Financial News
07.00 The Mix Fashion
14.30 Chart Attack Music
15.30 On The Wall
17.30 Off The Wall News
18.30 The Lloyd Bridges Show
19.00 High Chaparral
19.55 Dick Powell Theatre
20.50 World News and Weather
21.00 Discovery Zone
22.00 Oxford Scientific Films
23.00 World News and Weather

TV5 EUROPE
H 11.472 GHz

15.05 Brèves
15.08 Reprise
16.05 La Chace aux Chansons
16.30 Cuisine
17.00 Des Chiffres et des Lettres
17.30 Recreation
18.00 Animaux
18.30 Brèves et Météo
18.45 Papier Glace
19.00 Noveau Monde
20.00 Thalassa Special
21.00 Journal Télévisé
21.30 Variétés Bleu et Chaus
22.25 La Suisse et la Quene
22.45 Musique RTBF
23.30 Le Quart D'heure du Procope
00.00 Fin de Programme

SKY CHANNEL
H 11.650 GHz

06.00 — 17.00
Prog. para Europa

EUROSPORT

H 11.650 GHz
18.00 — 24.00 — Desporto

LANDSCAPE
H 11.650 GHz

02.30 — 06.00
Images and Music

GALAVISION
V 11.565 GHz

24 h — Prog. variado México

SAT 1
V 11.507 GHz

05.00 — 24.00
Prog. variado — Alemão

RTL PLUS
H 11.008 GHz

05.00 — 23.00 — Filmes Alemão

TELECLUB
V 10.967 GHz

14.30 — 23.00 — Filmes Alemão

SATÉLITE ASTRA
Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL
V 11.317 GHz

05.30 European Business Channel
06.00 The Du Kat Show
08.30 Panel Plot Flour
10.00 The Sullivans
10.30 Sky By Day Magazine
11.30 A Problem Shared
12.00 Another World
12.55 General Hospital
13.50 As the World Turns
14.45 Loving
15.15 Young Doctors
16.00 Countdown
17.00 Sky Star Search
18.00 The New Price
18.30 Sale of the Century
19.00 A.I.F.
20.00 Move — TBA
22.00 Jameson Tonight
23.00 Sky World News Tonight
23.30 The Untouchables
00.30 Countdown

SKY NEWS
V 11.375 GHz

News on the hour

SKY MOVIES
V 11.435 GHz

14.00 Finian's Rainbow
16.30 Alakazam the Great
16.00 Barnum
20.00 Rughless People Family Version
22.00 Maximum Overdrive
23.45 Alien
01.45 The Hitchhiker
02.15 The Education to Allison Tate

04.00 Barnum
05.45 Close

EUROSPORT
H 11.332 GHz

10.00 Formula 1 Motor Racing Grand Prix of Italy
11.30 Athletics World Cup Final
13.30 Panasonic European Open Golf
16.00 Football
17.00 International Motor Sport News
18.00 Women's European Volleyball Championship
19.00 European Community Cycling Tour
20.00 Eurosport — What a Week!
21.00 Football
22.00 Ringside Superbouts
23.00 Athletics World Cup Final
00.00 European Community Cycling Tour
00.30 Weightlifting World Championships
01.00 Close

SATÉLITE INTELSAT F11
Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11.015 GHz

05.00 Cartoon Time
06.00 Stones Without Words
06.30 H.U.V.A.
06.50 Crystal Tipps and Alkstar
07.00 Rogu's Rock
07.30 Roustabout
07.55 Bob's Your Uncle
08.10 Tower
08.30 Telecat
08.35 Theron & Animal Families
09.00 Jack in the Box
09.05 Cockleshell Bay
09.20 Rub a Dub Dub
09.25 Noddy
09.40 Jeremy
10.00 Magic Corner
10.15 Under the Umbrella Tree
10.30 Cartoon Time
11.00 BraveStar
11.30 Stones Without Words
12.00 Jack in the Box
13.00 Roustabout
14.00 H.U.V.A.
15.00 Closedown

THE DISCOVERY
H 11.175 GHz

17.00 Nova
18.00 Beyond 2000
19.00 Secrets of Nature
20.00 Wildlife Chronicles
20.30 The Big Ice
21.00 Passport
22.00 American Album

CNN
V 11.155 GHz

24 h — USA News Service



POLIELECTRÓNICA

ARMAZ. MAT. ELECTRÓNICO, LDA.

R. Combatentes, 113-L1-L2
Telefs. 716455-716478 • Apt. 4071
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

- PROECTAMOS E INSTALAMOS SISTEMAS DE TV E REDES DE DISTRIBUIÇÃO PARA HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS, URBANIZAÇÕES, ETC.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONCESSIONÁRIO DE SERVICE PHILIPS NO CENTRO • ACESSÓRIOS DE FÁBRICA

... O SEU PHILIPS SÓ É PHILIPS... COM PHILIPS!

Visita histórica

Encontro entre Gorbachev e o Papa no Vaticano em Novembro

O Presidente Mikhail Gorbachev será o primeiro dirigente do Kremlin a encontrar-se com um Papa, quando visitar o Vaticano em Novembro — confirmou ontem o embaixador soviético Nikolai Lunkov.

O encontro será um passo em frente para uma viagem à União Soviética do Papa João Paulo II, que por várias vezes manifestou o desejo de visitar zonas católicas, como a Ucrânia e a Lituânia.

O embaixador Nikolai Lunkov disse ontem à rádio italiana que a visita de Gorbachev a Itália, adiada por várias vezes nos últimos anos, terá lugar na segunda quinzena de Novembro.

Instado se a viagem do Papa incluiria uma visita de Gorbachev ao Papa, nascido na Polónia, Lunkov respondeu: «Sim e porque não?».

Lunkov que regressou recentemente a Itália depois de se ter encontrado com Gorbachev em Moscovo, esclareceu que os seus comentários podem ser considerados como um anúncio oficial.

O diplomata soviético adiantou ainda que Gorbachev pode encontrar-se com o Presidente americano George Bush, ainda este ano, mas não deu pormenores.

A confirmação da visita de Gorbachev segue-se a uma série de contactos a alto nível, entre o Vaticano e o Kremlin.

O mês passado, Yuri Karlov, um alto funcionário do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, entregou ao Papa uma carta de Gorbachev que a agência soviética TASS disse «manifestar disposição para o desenvolvimento futuro das relações soviético-vaticanas».

Novos sismos em S. Miguel

Vários sismos foram sentidos ontem na ilha açoriana de S. Miguel, apurou-se junto de populares de Vila Franca do Campo.

As pessoas contactadas consideraram os sismos «de fraca intensidade».

Fonte ligada à Protecção Civil confirmou a ocorrência dos sismos, mas não precisou a sua intensidade.

Desconhecem-se danos materiais e humanos.

OPERADOR DE PRODUÇÃO

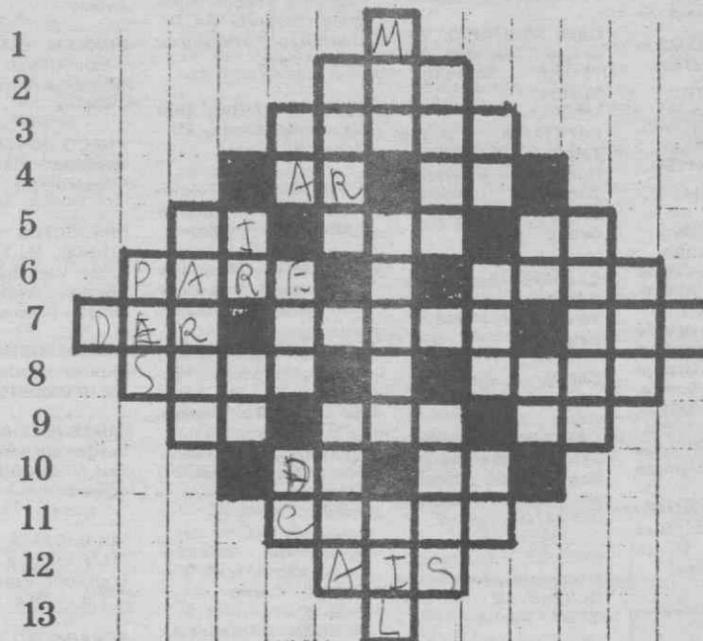
A Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, Cires, SA pretende para admissão imediata e para as suas instalações fabris em Estarreja, operadores de produção que reúnam os seguintes requisitos:

- * 11.º ano completo na área de Ciências
- * Bons conhecimentos de Inglês
- * Disponibilidade para trabalhar em regime de turnos contínuos

Resposta até ao dia 15 do corrente com indicação de habilitações académicas, idade, nível de conhecimentos de Inglês e residência permanente, à Direcção Administrativa e Recursos Humanos — Apartado 20 — 3861 ESTARREJA Codex.

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13



HORIZONTAIS — 1 — Mil (em numeração romana). 2 — Seguir. 3 — Aparência da atmosfera. 4 — Atmosfera; nome de letra. 5 — Nota musical; folha de palmeira; rapaz. 6 — Estacione; cidade de Espanha. 7 — Oferecer; leite tosco e pobre; fútil. 8 — Estampilha; nada. 9 — Senhora; enfermidade; sua. 10 — Nome de letra; a minha pessoa. 11 — Que não são militares nem eclesiásticos. 12 — Gemidos. 12 — Litro (abrev.).

(em numeração romana). 6 — Cidade de Portugal; metade. 7 — Amor; o que está escrito; miserável. 8 — Cidade capital da Letónia; direito. 9 — Trabalhador; rio de Portugal; vogal (pl.). 10 — Nome de letra grega; estás. 11 — Neste instante. 12 — Vão. 13 — Primeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

VERTICAIS — 1 — Domingo (abrev.). 2 — Patas. 3 — Ocasões. 4 — Deslocar-se; nota musical. 5 — Deste lado; notícia; seiscentos

L — AIS — SA — MAT — SA — DE — EU — CIVIS — CATRE — OCA — SELO — R — ZERO — OLA — PA — PARE — E — VIGO — DER — M — FOR — CARL — AR — GE — MI

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu com períodos de muito nublado. Vento noroeste, em geral fraco. Nevoeiros matinais.

AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, aumentando gradualmente de nebulosidade ao longo do dia. Vento fraco. Nevoeiros matinais. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/—) — Viana do Castelo (21/—) — Vila Real (20/—) — Porto (19/—) — Penhas Douradas (—/—) — Coimbra (21/—) — Cabo Carvoeiro (20/—) — Castelo Branco (24/—) — Portalegre (22/—) — Lisboa (22/—) — Évora (22/—) — Beja (24/—) — Faro (26/—) — Sagres (22/—) — Ponta Delgada (23/—) — Horta (27/—) — Funchal (25/—).

SOL — Nascimento às 07h11. Ocaso às 19h51.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 12 horas e 51 minutos do dia 15 de Setembro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12h39. Baixa-Mar às 06h17 e 18h58.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 13h01. Baixa-Mar às 06h28 e 19h06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Fuga Sem Fim». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «E Deus Criou a Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Halloween 4 — O Regresso do Assassino». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Fantástica Aventura do Barão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LOUROSA — Teles (7643036).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Portomar (Mira); Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira (mercado).

AMANHÃ

S. João (Ovar); Palhaça (Oliveira do Bairro); Alquerubim (Albergaria-a-Velha); Ovar; Paus (Albergaria-a-Velha); S. João da Madeira (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 8/09/89

CHEQUES		NOTAS E MOEDAS			
Compra	Venda	Compra	Venda		
Dólar (USA)	165\$300	165\$962	África do Sul (Rand)	52\$50	58\$50
Marco (Alem.)	83\$354	83\$688	Alemanha Ocíd. (Marco)	82\$60	83\$70
Franco (Fr.)	24\$741	24\$841	Áustria (Xelim)	11\$70	11\$85
Libra (Ingl.)	255\$801	256\$827	Bélgica (Franco)	3\$76	4\$00
Peseta (Esp.)	1\$3363	1\$3417	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	173\$069	173\$763	Canadá (Dólar)	138\$40	140\$40
Lira (Itália)	0\$11633	0\$11679	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$55
Florim (Hol.)	73\$970	74\$266	Espanha (Peseta)	1\$30	1\$35
Franco (Bél.)	3\$9860	4\$0020	E.U.A. (Dólar)	164\$05	166\$55
Franco (Suíça)	96\$632	97\$020	Finlândia (Makka)	36\$65	37\$15
Iéne (Japão)	1\$1283	1\$1329	França (Franco)	24\$55	25\$10
Coroa (Suécia)	24\$752	24\$852	Holanda (Florim)	73\$30	74\$30
Coroa (Nor.)	22\$910	23\$002	Irlanda (Libra)	221\$30	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$458	21\$544	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	222\$444	223\$336	Japão (Iéne)	1\$077	1\$132
Drama (Grécia)	0\$96808	0\$97196	Noruega (Coroa)	22\$70	23\$10
Dólar (Canadá)	139\$270	139\$828	Reino Unido (Libra)	254\$50	258\$00
Xelim (Áustria)	11\$839	11\$887	Suécia (Coroa)	24\$50	25\$00
Makka (Finl.)	37\$021	37\$169	Suíça (Franco)	95\$50	96\$80
Rand (Áfr. Sul)	58\$831	59\$067	Venezuela (Bolívar)	3\$30	4\$10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

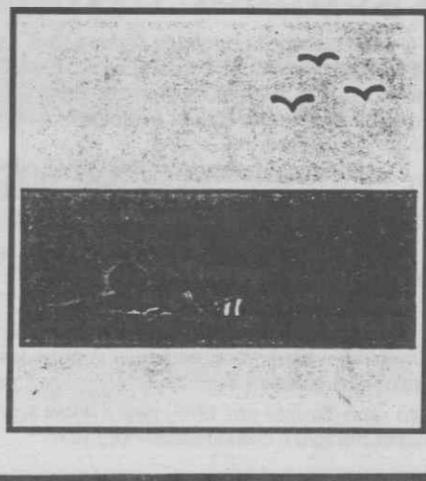
AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitanía do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	62122
GNR	22555	Câmara Municipal	62077/63433
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Caminhos-de-Ferro	62548
Hospital	22133/28658	CTT	62501
IANT	22838	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Lota	24547/27019	Hospital	62133/4/6
PSP	22022	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Polícia Judiciária	20803	Turismo	64694/64463
Posto de Enfermagem	27571	SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Posto Médico de Aveiro	29660	Bombeiros Voluntários	22122
Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	22001/2/3/4
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Caminhos-de-Ferro	22877
Transportes Colectivos	23636	CTT	22111/2
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
Táxi — Estação	22943	GNR	23311
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Hospital	22133/4/6
Turismo	23680	PSP	22022
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Pavilhão de Desportos	22585
		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

SE
nada pouco
ou tem cãibras
não se afaste da praia



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
13.30 — A Rota de Howard
14.15 — A Brigada Falcão
15.05 — Os que não Voltaram
15.30 — Trânsito
16.00 — Mergulhos no Desconhecido
16.30 — Ponto Por Ponto



17.30 — Brinca Brincando — (Alice no País das Maravilhas e os Três Mosqueteiros)
18.20 — O Melhor dos Marretas
18.45 — O Vento do Mar Aberto
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agrário Min. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Chantagem
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora, Escolha!
16.55 — Sinhá Moça
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Lezzie e os «Robertos»
19.00 — Music Box Especial
19.55 — Clássicos da TV
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.55 — Teatro Estrangeiro — Henrique VI

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
13.30 — Dallas
14.15 — Bairros Populares de Lisboa
14.40 — Os que não voltaram
15.05 — Ziggy Marley
16.05 — Mergulhos no Desconhecido
16.30 — Ponto Por Ponto
17.25 — Brinca Brincando (Alice no País das Maravilhas e Peixes na Água)
18.20 — O Melhor dos Marretas
18.45 — O Vento do Mar Aberto
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — O Regresso de Sherlock Holmes
22.00 — Primeira Página
23.00 — Chefe, mas pouco...
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Rumo aos Céus
16.25 — Tempos de Música



16.55 — Sinhá Moça
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Music Box — Via Rápida
19.00 — Music Box — Off The Wall
19.55 — Clássicos da TV
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cine Magazine
21.55 — Cinemadois

Última página

Perante o espectro que ameaça o mundo

Planeamento familiar é essencial na luta contra a fome

O espectro da fome aproxima-se cada vez mais à medida que a terra perde a sua capacidade em produzir suficientes alimentos para uma população cada vez mais numerosa, afirma o director do «Worldwatch Institute».

«Com mais pessoas famintas no mundo de hoje do que no início da década, há pouco a celebrar na batalha contra a fome quando nos aproximamos dos anos 90», disse Lester Brown.

Brown afirmou, num artigo publicado na revista do «Worldwatch» e divulgado no sábado, que não vislumbra qualquer solução para impulsionar a produção global de alimentos de forma a poder responder à taxa de aumento da população mundial dos anos 90.

«O único objectivo possível e razoável é tentar reduzir em metade a taxa de crescimento da população, até ao fim do século, exactamente o que fez o Japão nos anos 50 e a China na década de 70», acrescentou.

«Mas atingir esse objectivo será, talvez, o maior desafio que alguma vez a

comunidade internacional enfrentou», alertou Brown.

«Para os Estados Unidos, o primeiro passo óbvio é restabelecer o financiamento ao Fundo das Nações Unidas para a População e à Federação Internacional do Planeamento Familiar, que cancelou há vários anos atrás», salientou.

«Dada a relação entre o aumento populacional e a degradação ambiental, o Presidente George Bush não pode deno-

minar-se um acérrimo defensor do meio-ambiente se o financiamento não for restabelecido», sublinhou o director do «Worldwatch».

Em Maio passado, o Fundo das Nações Unidas para a População anunciou que a menos que as mulheres consigam acesso a um planeamento familiar correcto, à educação e ao emprego, a população mundial poderá triplicar para 14 mil milhões de pessoas até ao ano 2100.

Violência não abranda na África do Sul

Forças de segurança sul-africanas alvejaram mortalmente três trabalhadores mineiros negros e feriram mais 12 durante protestos anti-governamentais, anunciou sábado o Sindicato dos Mineiros.

Ao mesmo tempo continuam a ocorrer surtos de violência perto da Cidade do Cabo, que levaram a polícia a utilizar pistolas, bastões, balas de borracha e gases lacrimogéneos para dispersar a multidão.

A polícia anunciou ainda que vários veículos foram danificados em bairros negros e mestiços situados nos arredores da Cidade do Cabo, áreas que têm sido palco de violência desde as eleições parlamentares de quarta-feira.

Pediatras da Cidade do Cabo divulgaram um comunicado noticiando a admissão em

hospitais, durante os últimos dias, de crianças com menos de 3 anos que apresentavam ferimentos de balas, que, segundo os familiares, foram provocados pela polícia.

Uma companhia mineira afirmou no sábado que três pessoas foram mortas e 11 feridas, quando um grupo de homens armados com bastões e facas atacou os guardas de segurança de uma mina em Evander, 100 quilómetros a leste de Johannesburg.

A companhia afirmou que os três mortos e oito dos feridos foram alvejados pelos guardas que actuaram em «legítima defesa», acrescentando que nove homens foram detidos pela polícia, não especificando o motivo ou a identidade dos atacantes.

Ecologistas tentaram abordar submarino nuclear americano

Seis membros do Movimento Ecológico «Greenpeace» foram detidos sábado, quando tentavam abordar um submarino nuclear da Marinha norte-americana durante uma cerimónia inaugural, disse a polícia.

Os seis elementos integravam um grupo de 250 manifestantes que efectuaram um piquete de protesto no mar e em terra contra a entrada ao serviço do submarino «USS Pensilvânia» na base naval de New London.

Os membros do «Greenpeace» utilizaram barcos salva-vidas motorizados para pene-

trar na zona de segurança criada em redor do submarino e protegida pela Guarda Costeira, durante a cerimónia de entrega à Marinha do submarino, a que estiveram presentes cerca de 1.500 pessoas.

O «USS Pensilvânia», de 170 metros de comprimento, é o décimo da classe «Ohio» de submarinos nucleares e terá uma tripulação de 15 oficiais e 142 homens.

O novo navio será consignado à força submarina do Atlântico da Marinha dos Estados Unidos.

Mais cidades portuguesas a geminar com marroquinas

O Rei Hassan II concedeu o seu acordo à geminação das cidades marroquinas de Safi com Portimão, e Meknes com Santarém — anunciou ontem em Rabat, um porta-voz do Ministério do Interior.

É norma em Marrocos o Rei ter de conceder o seu acordo para a geminação das cidades marroquinas.

Estão já geminadas Faro e Tanger, Lisboa e Rabat, Olhão e Agadir, Sintra e El Jadida, Coimbra e Fez.

Portugal é o País com o qual há maior número de cidades marroquinas geminadas. A primeira geminação a realizar-se foi a de Faro com Tanger em 1985, cuja cooperação intermunicipal é considerada exemplar.

As conversações com vista à geminação entre Safi e Portimão, dois importantes portos piscatórios, decorrem há mais de um ano, podendo agora concretizar-se a todo o momento.

Um primeiro contacto foi estabelecido entre autarcas de Santarém e Meknes em Casablanca, em finais de Junho, por ocasião do IV Colóquio das Autarquias Marroquinas, tendo ficado agendada a visita de uma delegação marroquina à capital do Ribatejo em Outubro.

A fonte do Ministério do Interior adiantou que o soberano tem acompanhado de perto o evoluir das geminações luso-marroquinas, considerando-as um passo importante no reforço da cooperação entre os dois países.

Pelo Mundo

PINTURAS VALIOSAS ROUBADAS DO MUSEU DE ESTOCOLMO

Seis pinturas de valor equivalente a mais de setenta mil contos, uma das quais do impressionista francês Camille Pissarro, foram roubadas do Museu Millegarden de Estocolmo — foi ontem anunciado. O director do Museu, Goran Soderlund, disse que o desaparecimento das obras, quinta-feira, terá sido um trabalho bem planeado, já que levaram as melhores. A pintura de Pissarro está avaliada em 150 mil dólares (cerca de 25 mil contos). As restantes obras roubadas eram do pintor francês Maurice Utrillo, dos italianos Zuccarelli, Canaletto e Canaletto Júnior e do alemão Gurlitt, peças que no total valiam 450 mil dólares.

A MAIS LONGA FITA DE INAUGURAÇÕES

Uma extensa fita que servirá para inaugurar hoje, segunda-feira, a «Semana dos Recordes» na localidade de Sitges, a norte de Barcelona, vai tentar figurar no «Guinness Book», como modalidade ainda desconhecida naquele célebre registo. A «Semana dos Recordes» vai inscrever, durante esse período, mais sete novas marcas mundiais. Na terça-feira — de acordo com a organização do certame — está prevista a construção do baloiço mais alto do mundo, que terá de superar o recorde já estabelecido (9,14 metros). A organização da maior maratona de caloteiros e da mais comprida centopeia humana, são recordes igualmente previstos ao longo daquela semana.

PRIMEIRO-MINISTRO DEMITIDO NÃO QUER SAIR

O Primeiro-Ministro da Argélia, Kasdi Merbah, ontem demitido pelo Presidente Chadli Benjedid, recusa deixar o cargo, considerando a decisão presidencial inconstitucional. Merbah, há dez meses no cargo, anunciou a sua decisão algumas horas após Chadli Benjedid o ter substituído por Mouloud Hamrouche, referindo que, de acordo com a sua leitura da nova Constituição da Argélia, o Presidente não pode demitir um Primeiro-Ministro sem a aprovação do Parlamento. «Não compreendo em absoluto esta decisão», disse Merbah. Segundo fontes da presidência, Benjedid estará irritado com a lentidão imprimida ao processo de democratização pelo Gabinete de Merbah.

SENHOR DO CORCOVADO ESTÁ A RACHAR

O Cristo-Rei, que do Monte do Corcovado «abraça» o Rio de Janeiro, está a mostrar sinais de fadiga e a sua estátua com 26 metros de altura apresenta 26 fendas. Os técnicos do Instituto de Engenharia Militar Brasileiro disseram que a estátua terá de ser reparada até final do ano, sob o risco dos brasileiros deixarem de poder contar com a bênção da divindade. O vento, a chuva e o ar do mar são, segundo aqueles peritos, as causas do desgaste do Cristo construído há 58 anos e que tem sido a «testemunha» da evolução da pacata cidade do Rio para a violência e delapidação. O padre Francisco Bessa, da Igreja de São Judas, no sopé da montanha onde os turistas apanham o teleférico, tem vindo a efectuar peditórios a firmas de construção, para a restauração do monumento.

NORTE-AMERICANA DEU À LUZ QUINTUPLOS

Uma mulher norte-americana deu sábado à luz quintuplos, um deles morto — anunciou um porta-voz do Hospital da Universidade de Cleveland, Estado do Ohio. Elonna McKibeen, que ingeriu medicamentos fertilizantes durante a gravidez, deu à luz três raparigas e um rapaz, informou Fran Arman. O quinto bebé, uma rapariga, já nasceu morto, acrescentou. Um caso de quintuplos ocorre em cada 6 a 7 milhões de nascimentos.

Aplicado pacemaker a Madre Teresa

Madre Teresa de Calcutá, Prémio Nobel da Paz em 1979, encontra-se em situação estável depois de lhe ter sido aplicado, sábado, um «pacemaker».

«De momento não há problemas cardíacos. A temperatura desceu», disse um dos médicos que a assiste.

Acrescentou que voltou a ser ministrada à paciente a medicação que fora temporariamente suspensa sábado. Durante a noite, a religiosa queixou-se de leves dores no peito mas o seu estado é agora estável, adiantou a mesma fonte.

Madre Teresa, 79 anos, nasceu na Jugoslávia, filha de emigrantes albaneses. Partiu há 40 anos para Calcutá, onde criou uma Ordem de Caridade que dirige cerca de 300 casas para crianças abandonadas e moribundos pobres, não só na Índia como no estrangeiro.

Portugal tem 350 mil caçadores

A caça em Portugal foi objecto de um longo artigo divulgado pelo jornal «Estado de São Paulo», numa coluna especializada, onde se revela que há no País 350 mil caçadores.

O autor do artigo é Álvaro Letra, dos Serviços de Caça da Região de Coimbra, que adianta que a colecta é de cerca de nove milhões de animais, o que perfaz um movimento equivalente a 240 mil dólares (cerca de 38.400 mil contos).

Álvaro Letra salienta que o País, que já é rico no domínio cinegético, pode promover o aproveitamento racional dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, salvaguardar «a sua capacidade de renovação e estabilidade ecológica».